

# **4**MaterDei

ANUÁRIO DE EXCELÊNCIA CLÍNICA

2024

# **4**MaterDei

ANUÁRIO DE EXCELÊNCIA CLÍNICA

2024

Dr. Felipe Salvador Ligório

CRM-MG: 58.578

A Rede Mater Dei de Saúde tem se dedicado à excelência clínica desde a sua fundação, e um dos pilares dessa busca constante é a Governança Clínica, implementada no início dos anos 2000.

sse modelo de gestão tem sido fundamental para garantir a entrega de resultados assistenciais superiores, alinhando qualidade comprovada com uma gestão eficiente de custos. Com esse foco, o Mater Dei investe continuamente em diversas áreas para manter e aprimorar seus padrões de atendimento e desempenho.

Nesse contexto, nossos hospitais estão focados em aprimorar a eficiência por meio da integração de diversos fatores que envolvem desde a prática clínica quanto a gestão dos serviços assistenciais. Essa abordagem envolve a visão integrada do paciente e coordenação do cuidado, alinhamento entre equipe multiprofissional e corpo diretivo, além do monitoramento contínuo de indicadores, visando promover a melhoria constante das práticas assistenciais e processos operacionais.

#### NOVOS CAMINHOS PARA A EXCELÊNCIA CLÍNICA

Desde o início das suas atividades em 2023, o corpo diretivo, com ajuda do conselho de administração, reforçou o direcionamento da organização na busca de excelência, sendo a inovação um dos principais motores desse avanço. Entre as iniciativas destacadas estão a aquisição de tecnologias médicas avançadas, como o investimento em robôs de última geração que têm revolucionado a jornada cirúrgica e aparelhos que proporcionam diagnósticos precoces e tratamentos mais eficazes.

A adoção de inovações está transformando profundamente o cenário da saúde e a inteligência artificial tem desempenhado um papel cada vez mais importante nos hospitais. Na busca por um futuro mais eficiente e seguro, a Rede Mater Dei tem investido em diversas frentes, como o Maria, aplicativo de coordenação do cuidado digital com equipe multiprofissional, o projeto do Prontuário Inteligente, que tem por objetivo avançar na transformação digital em relação ao prontuário eletrônico, além de projetos de integração em nuvem e compartilhamento de dados.

Nesse cenário, o investimento em inovação e tecnologia como diferencial estratégico é um dos aspectos aplicados pela Rede na busca de se manter referência para os seus clientes. Mas o caminho da excelência também é guiado pelo cuidado com os nossos profissionais, na atualização e qualificação do corpo assistencial, com programas contínuos de treinamento, investimento em plataformas e simulações realísticas.

Importante também o alinhamento do corpo clínico aos nossos esforços para a garantia da qualidade e segurança assistencial, além da sustentabilidade da organização. Por isso, o modelo de Governança Clínica, adotado há mais de 20 anos, reforça o reconhecimento da importância do engajamento desses profissionais no propósito de oferecer o melhor resultado para todos.

Adotar essas estratégias pode não apenas melhorar a qualidade dos cuidados prestados, mas também transformar a experiência do paciente e a eficiência operacional, contribuindo para a excelência clínica.

E são esses os resultados apresentados neste Anuário de Excelência Clínica, que refletem um trabalho conjunto de toda a Rede Mater Dei de Saúde e só foram possíveis devido à dedicação e engajamento de nosso corpo clínico e colaboradores de todas as áreas e frentes. Juntos, avançamos buscando sempre a excelência em primeiro lugar, para todos os nossos públicos.

#### Jose Henrique Dias Salvador

Presidente da Rede Mater Dei

#### Felipe Salvador Ligório

Vice-Presidente Médico Assistencial

#### Renata Salvador Grande

Vice-Presidente Comercial e de Marketing

#### Lara Salvador Geo

Diretora de Inovação e Experiência do Paciente

#### Henrique Moraes Salvador Silva

Presidente do Conselho

#### Márcia Salvador Geo

Vice-Presidente do Conselho

#### Maria Norma Salvador Ligório

Vice-Presidente do Conselho

#### José Salvador Silva

Presidente de Honra do Conselho

#### Rafael Cardoso Cordeiro

CFO Diretor de Relacionamento com Investidores e Financas

#### André Soares de Moura Costa

Diretor de Operações

#### Rani Gressi Campos

Diretora de Gente e Gestão

#### Fábio Mascarenhas Silva

Diretor Suprimento Financeiro Administrativo



## **DE QUEM NOS AUDITA**

A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) é uma instituição filantrópica que mantém os institutos Ciências Médicas. Com uma rede assistencial própria e atendimento 100% ao SUS, a Feluma oferece ensino de excelência na formação dos alunos. Os institutos assistenciais, que estão entre os principais de Belo Horizonte, são: o Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais (HUCM-MG), o Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais (IOCM-MG), o Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais (ACM-MG) e o Instituto de Oncologia Ciências Médicas de Minas Gerais (IONCM-MG).

A perenidade da Feluma se deve à seriedade e ao alto padrão dos serviços prestados, que contemplam estrutura moderna e completa, atrelada a um corpo funcional competente formado por docentes e profissionais de diversas áreas, que atuam com alta performance, segundo diretrizes e objetivos que fortalecem o papel educacional, assistencial e o caráter filantrópico da instituição.

A Feluma mantém a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG), a única faculdade privada de Belo Horizonte com acreditação SAEME-CFM no curso de medicina, que também integra o seleto grupo de instituições de ensino superior do Brasil que possui nota máxima (conceito 5) do MEC, nos cursos de Medicina e Fisioterapia. A Instituição também possui certificação ISO 9001, reconhecimento isento e criterioso que evidencia o alto nível do ensino oferecido. Próxima de celebrar 75 anos, a Faculdade possui mais de 8.400 alunos formados ao longo dessa sólida trajetória marcada pelo forte compromisso de oferecer uma formação de excelência com moral e ética, fundamental ao exercício das atividades no segmento da saúde. Com o objetivo de se tornar um centro universitário, a FCM-MG está desenvolvendo novos cursos que ocuparão o quarto campus, localizado também na Alameda Ezequiel Dias.

No campo assistencial, o HUCM-MG - hospital-escola - é uma referência em todo o Estado, com 18 especialidades de alta complexidade, atendendo mais de 700 municípios. Com 235 leitos, a instituição realiza mais de 60 mil atendimentos ambulatoriais e 12 mil internações por ano, consolidandose como um centro médico e acadêmico de destague. A Feluma pretende ampliar a assistência qualificada do Sistema Único de Saúde (SUS) na área oncológica, a qual carece de leitos para terapias e cirurgias indicadas aos pacientes diagnosticados com câncer no Estado. Ainda em 2024, será inaugurado o Instituto de Oncologia Ciências Médicas de Minas (IONCM-MG), uma unidade com 11 andares que oferecerá assistência multidisciplinar em 12 especialidades oncológicas, incluindo as mais demandadas na saúde pública, como ginecologia, gastroenterologia, proctologia, mastologia e onco-hematologia.

O IOCM-MG, por sua vez, é o maior serviço oftalmológico de Minas Gerais, equipado com seis salas cirúrgicas para alta complexidade e capacidade para 2 mil atendimentos diários. É reconhecido pela excelência no tratamento de glaucoma, catarata, estrabismo, córnea, retina, plástica, lente de contato e neuro-oftalmologia com atendimento especializado e qualificado.

A Feluma também investe na formação e aprimoramento de profissionais de saúde, por meio da teleconsultoria oferecida pela plataforma Saúde Digital Feluma. Integrado aos trabalhos da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) do Ministério da Saúde, o projeto oferece suporte clínico especializado para profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) no interior de Minas Gerais, agilizando diagnósticos e evitando o deslocamento desnecessário de pacientes.

Além de uma formação de excelência, a Fundação promove várias ações que contribuem para amenizar os problemas sociais e melhorar a qualidade de vida da população. O Instituto Cultural Ciências Médicas, recém inaugurado, reforça o compromisso com a cultura, com o conhecimento e com a responsabilidade social. O Instituto promove atividades que integram arte e ciência, ampliando o acesso à comunidade e o impacto social da Fundação além do âmbito da saúde.

Com toda essa estrutura robusta e integrada, a Feluma se destaca como uma instituição sólida e sustentável, referência local e nacional, que gera resultados expressivos e atua com responsabilidade ambiental e social.

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS**

Na validação, foi definido um tamanho de amostra, com base em um cálculo amostral válido e fidedigno, além de serem apresentados os resultados dos benchmarks e a própria metodologia de cálculo dos valores de referência. Os dados analisados foram fornecidos pelos gestores da Rede Mater Dei de Saúde, que atestaram a veracidade das informações para todos os efeitos legais. Nosso objetivo foi obter segurança razoável de que os indicadores de excelência clínica independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Embora a segurança razoável ofereça um elevado grau de confiança, é importante ressaltar que não há uma garantia absoluta de que as auditorias, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais, sempre identificarão possíveis distorções relevantes. Essas distorções, que podem originar-se de fraudes ou erros, são consideradas relevantes quando, isoladamente ou em conjunto, têm potencial para influenciar de maneira significativa as decisões administrativas baseadas nos indicadores de excelência clínica.

Estamos convencidos de que as evidências obtidas durante a auditoria são suficientes e adequadas para embasar nossa opinião.

Mantivemos comunicação com os responsáveis pela governança a respeito do alcance planejado da auditoria, bem como das constatações significativas, incluindo quaisquer não conformidades identificadas ao longo do processo. Anexamos a esta carta o relatório elaborado por nossos consultores.



Belo Horizonte/MG, 04 de outubro 2024

Villectra ÉRIKA DE OLIVEIRA ROCHA Líder do Projeto Fundação Educacional Lucas Machado

Dr. Wagner Eduardo Ferreira

Fundação Educacional Lucas Machado - FELUMA

DICADOR			DADOS GLOBAIS		
Nome do indicador	Resultado do indicador 2022	Nº hospitais	Nº de indicadores mensais calculado 81		
% de parto cesariana	62,1%	7			
% de parto vaginal	37,9%	8	95		
% de parto vaginal (classificação Robson I a IV)	56%	5	58		
% de episiotomia	16%	2	24		
% de Aleitamento Materno na 1º hora de vida	87,9%	1	12		
% de trauma perineal obstétrico	3,3%	7	75		
Acionamento de código rosa	60	1	12		
Código Rosa - Tempo Médio Acionamento do Código Rosa - Hora de Nascimento	12,0	1,0	12,0		
% APGAR Menor que 7 no 5º minuto (quando acionado Código Rosa)	1,9%	2	24		
% de aleitamento materno exclusivo na consulta do 5º dia	73,6%	1	12		
% de RN com perda de peso > 10% na consulta do 5º dia em relação ao peso de alta	0,54%	1	12		
Adequação à antibioticoprofilaxia cirúrgica	84%	3	36		
Adequação à antibioticoterapia para PAC	89%	3	36		
Adequação à antibioticoterapia para Sepse comunitária	84%	3	36		
Adequação à antibioticoterapia para Infecção do Trato Urinário comunitária	79%	3	36		
Mediana tempo porta-antibiótico	47,0	9	100		
% de letalidade em sepse comunitária	16,4%	1	12		
Mediana de permanência Sepse	7	2	24		
Mediana tempo porta-balão	82	7	77		
Mediana de permanência IAM	4	1,0	12,0		
Letalidade IAM	12,9%	1	12		
Mediana tempo porta trombólise	61	5	56		
Mediana de permanência AVC	5,0	1,0	12,0		
Letalidade AVC	4,7%	1	12		
% de Betabloqueador na alta de pacientes elegíveis com Insuficiência Cardíaca	91,5%	1	12		
Taxa de adesão à prescrição de vasodilatador de pacientes elegíveis com Insuficiência Cardíaca na alta	96,2%	1	12		
Letalidade de pacientes internados com insuficiência cardíaca	3,1%	1	12		
Readmissão da ICC (reinternação hospitalar)	8,2%	1	12		
Readmissão da TEV (reinternação hospitalar)	0,3%	1	12		
% de pacientes com profilaxia adequada contra TEV	94,5%	100%	12		
% TEV intra-hospitalar	0,21%	1	12		
Letalidade da TEV	1,3%	1	12		
Sobrevida Ca de pulmão IIIB e IV	23	2,0	24,0		
Sobrevida CA de pâncreas e vias biliares IIIB e IV	21	2,0	24,0		
Sobrevida cólon estadiamento IV	25	2,0	24,0		
Sobrevida mama estadiamento IV	51	2,0	24,0		
Tempo para progressão pulmão IIIB e IV	18	2,0	24,0		
Tempo para progressão pâncreas e vias biliares IIIB e IV	15	2,0	24,0		
Tempo para progressão cólon estadiamento IV	15	2	24		
Tempo para progressão mama estadiamento IV	35,0	2,0	24,0		
Taxa de utilização de CTI	13,97%	8	88		
Taxa de atendimentos de urgência e emergência convertidos em internação	5,13%	8	86		
Taxa de Abandono do tratamento Radioterápico	0%	1	12		
Taxa de interrupção do tratamento Radioterápico	2%	1	12		
Tempo médio de tratamento Radioterápico	14,5	1,0	12,0		
% de paciente utilizando técnicas especiais	89,0%	1	12		
Tempo para o processo de preparação para o tratamento Radioterápico	7,0	1,0	12,0		

Obs.: Se o coeficiente de variação do indicador for maior que 30%, então o indicador possui muita variabilidade, é muito heterogêneo.

NOTA: Esta tabela resume os valores típicos, grau de variabilidade e nossos valores de referência para cada indicador. Em termos de valores típicos de cada indicador, temos o valor global de 2023, o valor médio e o valor mediano (percentil 50). Para todos os indicadores, o melhor valor típico é a média, exceto para % APGAR Menor que 7 no 5º minuto quando acionado Código Rosa, % de RN com perda de peso > 10% na consulta do 5º dia em relação ao peso de alta, Readmissão em 30 dias ICC e TEV intra-hospitalar. Para estes, há variabilidade muito grande nos dados mês-a-mês, que podem apresentar valores extremos e as médias não representam adequadamente seus valores típicos. Nestes 4

VARIAÇÃO AO LONGO DOS MESES			PERCENTIS					
Desvio padrão mensal do indicador	Valor médio mensal do indicador	Coeficiente de variação	10%	25%	50% (mediana)	<b>75</b> %	90%	
16%	75%	21%	59%	62%	73%	86%	93%	
12%	25%	47%	9%	17%	26%	35%	40%	
25%	58%	44%	39%	48%	54%	67%	100%	
3,8%	10%	40%	6%	8%	10%	11%	13%	
24%	86%	28%	81%	82%	86%	88%	91%	
2,9%	2,0%	146%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	6,0%	
3,9	9	45%	5	6,5	8	12,25	13	
4,4	12,6	35%	10,6	10,7	11,6	13,0	15,7	
3,5%	1,1%	335%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
22%	68%	32%	58%	65%	71%	76%	78%	
1,8%	0,7%	260%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	
14,8%	83%	18%	77%	81%	84%	87%	90%	
16%	89%	18%	82%	87%	90%	94%	97%	
16%	84%	19%	73%	81%	85%	89%	92%	
14%	79%	18%	73%	76%	78%	82%	87%	
20,4	49	42%	28	38	47	58	69	
6,8%	16%	42%	10%	13%	15%	20%	24%	
5,2	11	49%	5	7	10	13	18	
54	81,7	66%	0	60	78	103	139	
1,4	3,8	37%	3,0	3,0	4,0	4,5	5,0	
10,7%	13%	85%	0%	0%	13%	21%	25%	
59,5	72	83%	0	32	66	97	133	
1,6	4,6	35%	3,6	4,0	4,8	5,0	5,0	
8,3%	5,5%	150%	0%	0%	0%	9%	13%	
27%	94%	28%	88%	89%	97%	100%	100%	
26%	92%	29%	86%	86%	89%	100%	100%	
4,1%	2%	186%	0%	0%	0%	2%	8%	
7%	8%	89%	0%	0%	9%	13%	13%	
0,2%	0,3%	65%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	
26,3%	95%	28%	94%	94%	95%	95%	96%	
0,1%	0,1%	72%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	
0,4%	1,1%	42%	0,7%	0,9%	1,1%	1,3%	1,6%	
5,6	26,1	22%	24,0	24,8	26,0	27,0	29,4	
5,4	18,3	30%	11,6	16,0	19,0	22,0	22,0	
5,1	20,1	26%	17,0	17,0	20,0	23,0	23,7	
15,4	36,5	42%	23,0	23,0	36,0	50,0	51,0	
6,0	22,5	27%	18,3	19,0	22,0	25,0	28,4	
3,7	12,7	29%	8,3	11,0	14,0	15,0	15,0	
3	14	22%	12	13	14	15	15	
12,7	22,8	56%	11,0	11,0	22,5	35,0	35,0	
3%	15%	19%	11%	14%	16%	17%	18%	
2,3%	6,4%	36%	3,9%	4,4%	6,1%	7,6%	9,7%	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
1,6%	1,8%	90%	0,0%	0,5%	1,5%	3,0%	3,1%	
4,2	14,5	29%	13,1	14,0	14,5	15,0	15,0	
24,3%	85%	28%	78%	82%	87%	90%	91%	
1,9	7	28%	6,0	6,8	7,0	7,0	7,0	

indicadores, o percentil 50 (mediana) é o valor que melhor representa os dados. Em relação aos valores de referência, foram calculados os percentis 10, 25, 50, 75 e 90, para cada indicador, considerando valores observados mês-a-mês. Para cada indicador, na maioria absoluta dos meses, isto e, em 80% dos meses os valores observados ocorrem entre o percentil 10 e o percentil 90. Valores observados acima do percentil 90 são significativamente altos e, valores abaixo do percentil 10, são significativamente baixos. As setas indicam a direção do indicador.

## SOBRE A REDE MATER DEI

- 12 Uma instituição de saúde completa e referência nacional em cuidados
- 14 Dados Institucionais
- 16 Linha do Tempo
- 18 Nossas Unidades
- 19 Qualidade e segurança do paciente
- 22 Missão, Visão e Valores
- 24 Governança Clínica
- 26 Sucessão Familiar
- 28 Entrega de Valor
- 29 Inovação
- 30 Projeto de Prontuário Inteligente
- 31 Centro de Pesquisa Clínica
- 32 Projetos Digitais

## INDICADORES DE QUALIDADE

- 36 Dados institucionais
- 38 Cuidado Materno-Infantil
- 42 Terapia Intensiva
- 44 Jornada Cirúrgica
- 48 Oncologia
- **52** Protocolos Gerenciados
- 53 Sepse
- 54 Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)
- 55 Acidente Vascular Cerebral (AVC)
- 56 Insuficiência Cardíaca (IC)
- Tromboembolismo Venoso (TEV)
- 58 Serviços
- 58 Centro de Transplantes
- 59 Hemodiálise
- 60 Endoscopia e Colonoscopia
- 62 Centro de Infusões
- 62 Centro de Queimados
- 63 Linha de Cuidados com Idosos
- 64 Monitoramento do paciente internado
- 64 Serviço de controle de infecção hospitalar

## 67 CONCLUSÃO







# UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE COMPLETA EREFERÊNCIA NACIONAL EM CUIDADOS



Fundada há mais de 40 anos, a Rede foi criada para cuidar das pessoas em todas as fases da vida.





+40 anos de atuação



+9,6 mil colaboradores



+10 mil profissionais clínicos



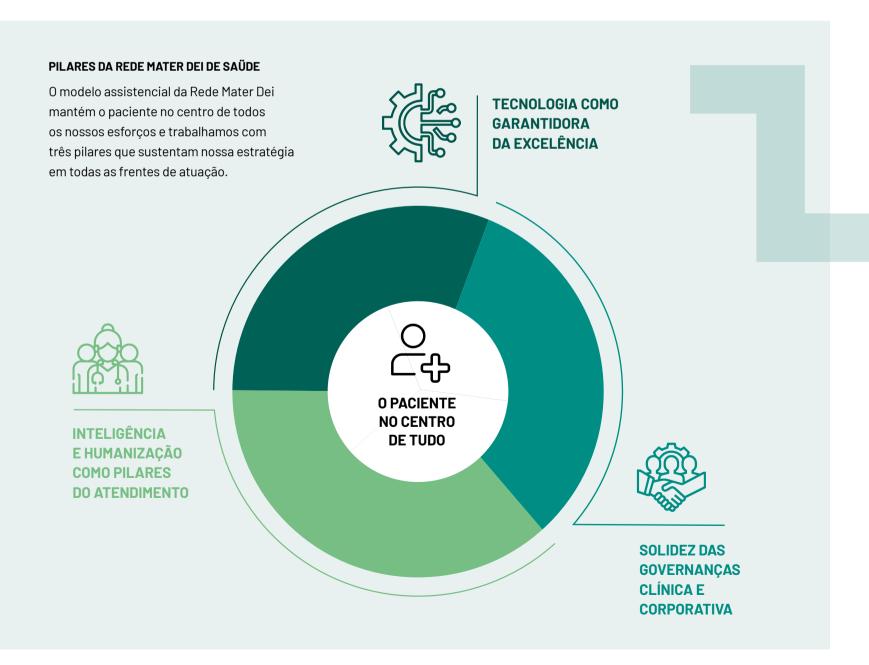
+2,5 mil

Rede Mater Dei de Saúde é uma instituição de saúde completa, sendo uma referência nacional na área e uma das maiores redes hospitalares em número de leitos privados, com atuação nos estados de Minas Gerais, Bahia, Goiás e, futuramente, em São Paulo. A Companhia foi criada para cuidar das pessoas em todas as fases da vida e vem se expandindo, significativamente, sempre com o compromisso de oferecer um atendimento de alta qualidade e tecnologia de ponta.

Fundada há mais de 40 anos por uma família de empreendedores visionários, a Rede tem se destacado no cenário hospitalar brasileiro, demonstrando uma

consistência admirável em sua atuação, com elevados índices de eficiência operacional que garantem a otimização dos recursos e a sustentabilidade econômica. Este desempenho é reflexo de uma gestão estratégica e de uma cultura organizacional focada na excelência.

Além de seus resultados operacionais positivos, a Mater Dei também se destaca pela qualidade assistencial oferecida aos seus pacientes. As unidades da rede são reconhecidas pela excelência no atendimento, investindo continuamente em soluções inovadoras e em processos que assegurem a segurança e o bem-estar dos pacientes.



# DADOS INSTITUCIONAIS

rede segue em constante expansão e buscando sempre um crescimento sustentável, com aptidão para atender os pacientes de uma forma completa e eficiente. Atualmente, possui capacidade para aproximadamente 2.500 leitos hospitalares distribuídos em todas as suas 10 unidades, localizadas estrategicamente, contando com mais de 9.600 colaboradores e 10 mil profissionais no corpo clínico.

#### **NOSSA ESTRUTURA**



#### **LEGENDA**

RMDS: Rede Mater Dei de Saúde

RMDSBH: Rede Mater Dei de Saúde de Belo Horizonte e Região Metropolitana (MG)

**HMDSA:** Hospital Mater Dei Santo Agostinho (MG) **HMDBC:** Hospital Mater Dei Betim-Contagem (MG)

**HMDC:** Hospital Mater Dei Contorno (MG)

ANAHP: Associação Nacional de Hospitais Privados

**HMDSC:** Hospital Mater Dei Santa Clara (MG) **HMDSG:** Hospital Mater Dei Santa Genoveva (MG)

**EMEC:** Hospital Mater Dei EMEC (BA) **HMDS:** Hospital Mater Dei Salvador (BA) **HMDG:** Hospital Mater Dei Goiânia (GO)

#### CÍRCULO VERDE

Índice de qualidade da Mater Dei melhor à referência na área para o setor

#### **CÍRCULO VERMELHO**

 indice de qualidade da Mater Dei pior à referência na área para o setor

#### **NOSSOS SERVIÇOS**



# LINHA **DO TEMPO**

Rede Mater Dei de Saúde, reconhecida por sua excelência no atendimento e cuidado com a saúde, é marcada por uma trajetória sólida e respeitada, por suas unidades de saúde bem equipadas e pela qualidade de seus serviços médicos.

A Rede segue em plena expansão e inovando continuamente para oferecer novas possibilidades que garantam uma assistência diferenciada, personalizada e humanizada às pessoas que escolhem seus serviços. O Mater Dei iniciou sua trajetória em 1980, com uma unidade em Belo Horizonte (MG), no bairro Santo Agostinho. Em 2000, deu início a uma expansão regional, com a construção de mais uma unidade na capital mineira, na Avenida do Contorno. Em 2017, construiu um novo hospital na Região Metropolitana, em Betim-Contagem.

A construção de uma nova unidade em Salvador (BA) marcou o começo da trajetória de expansão nacional, consolidada

Regional

Inauguração do 2º prédio

2000

**NIAHO** 

1º hospital fora dos EUA a conquistar a certificação

2009

Inauguração

Hospital Mater Dei Contorno

2014

Início da construção

Unidade Betim -Contagem

2017

1980

Inauguração da 1º unidade 2004

ONA III Excelência

1º hospital em uma capital brasileira 2011

Início da construção Unidade Contorno 2016

JCI

1º hospital em MG a conquistar a certificação

de forma sustentável com o processo de abertura de capital (IPO) em 2021. Desde então, a Rede seguiu uma trajetória de crescimento, inovação e diversificação de serviços, sempre com foco na qualidade e excelência.

Em 2023, a Companhia deu início à construção de mais uma nova unidade em Nova Lima, também na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG). Em 2024, anunciou a chegada da rede a São Paulo, em um projeto por meio de uma joint-venture com uma operadora de saúde.

Como parte de seu plano de expansão consciente e sustentável, em 2024 a Companhia decidiu alienar a totalidade de sua participação, equivalente a 70% do capital social da Centro Saúde Norte S.A., controladora integral dos negócios do Hospital Porto Dias, encerrando assim suas atividades junto ao complexo deste Hospital.

#### Inauguração **Expertise** Inauguração Unidade comprovada Hospital Nova Lima KPIs elevados Mater Dei **Novo Projeto** Início da durante Salvador São Paulo construção COVID-19 IP0 Unidade 2020 MATD3 Nova Lima

Aquisição

2019

**Abertura** Hospital Mater Dei Betim-Contagem

Início da construção Unidade Salvador

JCI Santo Agostinho Betim-Contagem

Aquisição Hospital Porto Dias A3Data

2021

Hospital Santa Genoveva CDI (Centro de Diagnóstico por Imagem) Hospital Premium Hospital EMEC Hospital Santa Clara 2023 JCI

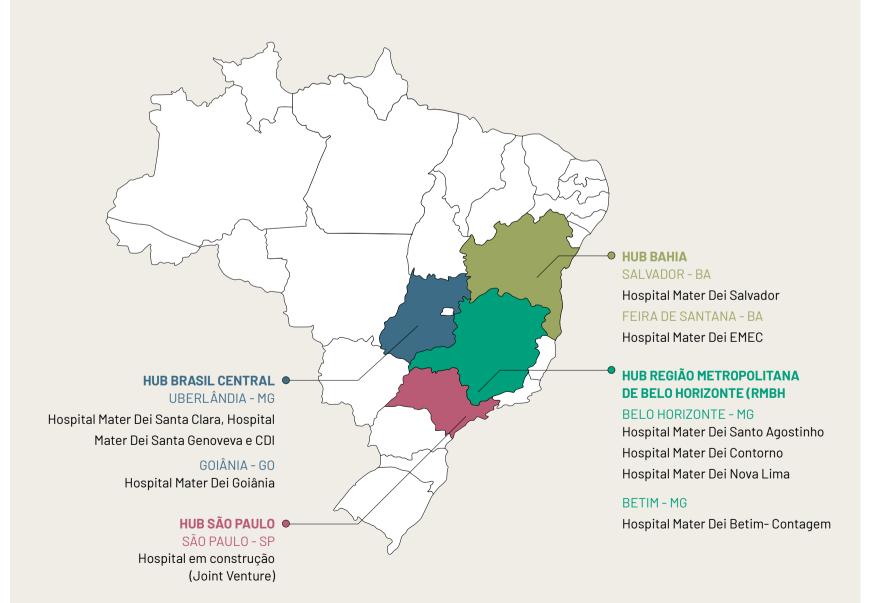
Salvador Santo Agostinho Betim-Contagem Santa Genoveva

**Desinvestimento** Hospital Porto Dias

# NOSSAS UNIDADES

riar um ambiente onde a excelência clínica possa prosperar envolve uma abordagem multifacetada que abrange desde a gestão até a cultura organizacional. E, mesmo que tenhamos desafios pela frente, como a continuidade do processo de integração das unidades adquiridas e entrega de resultados consistentes, oferecemos os mesmos níveis de eficiência e qualidade em todas as nossas unidades.

Atualmente, são 10 unidades na rede, contando com o recéminaugurado Hospital de Nova Lima e um novo projeto em desenvolvimento na zona norte de São Paulo, divulgado em dezembro de 2023, em parceria com a Atlântica Hospitais.





# QUALIDADE E SEGURANÇA **DO PACIENTE**

A Segurança do Paciente, importante dimensão da qualidade do cuidado em saúde, constitui um dos principais pilares em todo desenho de processo na Rede Mater Dei, e está traduzida em um dos nossos valores: Fazer Seguro e Bem-feito. Para garantir atendimento com qualidade e segurança em todos os momentos, existe um trabalho contínuo e equipes comprometidas com a implementação das melhores práticas baseadas em evidências. Destacam-se algumas iniciativas, que estão alinhadas aos objetivos estratégicos do Plano Global de Segurança do Paciente da OMS.

2,697 RESPOSTAS À PESQUISA APLICADA EM 2023

79,76% CONSIDERAM A CULTURA DE SEGURANÇA EXCELENTE

78% BENCHMARKING ANVISA 2021

#### PLANO GLOBAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE DA OMS:

Atuação ativa do Núcleo de Segurança do Paciente, que trabalha de forma colaborativa com todas as unidades da Rede Mater Dei, promovendo aprendizado e processos de melhoria – o Núcleo Estratégico, que é composto por membros da Alta Direção do hospital e lideranças assistenciais se reúne semanalmente.

Ações contínuas de fortalecimento de cultura positiva, e aplicação de pesquisa de cultura de segurança a cada dois anos – na última pesquisa, aplicada em 2023, 79,76% dos profissionais que participaram consideraram a cultura de segurança Excelente ou Muito boa, valor acima da média de resultado dos hospitais do Brasil divulgada pela ANVISA em 2021.

Auditorias internas de processos e das Metas Internacionais de Segurança do Paciente: os protocolos relacionados às Metas Internacionais de Segurança do Paciente são auditados mensalmente. Os resultados geram indicadores que são desdobrados para as áreas, e analisados em ciclos mensais de análise crítica.

Promoção de eventos com foco na segurança do paciente, como as Semanas da Qualidade, Fórum Interno de Segurança do Paciente, Simpósio de Prevenção de Quedas, entre outros; Estratégias para estimular a participação do paciente e família em seus cuidados, como uso do Quadro Cuidando com o Paciente

#### Dano Zero como meta estratégica da instituição:

Alinhada ao movimento que vem ganhando destaque em hospitais de renome ao redor do mundo, a Rede Mater Dei lançou em 2023, para todos os seus hospitais, o Dano zero como meta institucional. O movimento, que foi batizado: Mater Dei Rumo ao Dano Zero, integra uma série de iniciativas com foco na redução de danos evitáveis aos pacientes. Com o apoio técnico da equipe da Qualidade, cada hospital selecionou um grupo de processos a serem priorizados no plano de ação, e estabeleceu estratégias para torná-los mais seguros. A campanha foi lançada formalmente no Fórum Interno de Segurança do Paciente da Rede Mater Dei, em setembro de 2023, junto com a proposta de trabalho de cada hospital. O evento contou com um palestrante internacional ilustre, Dr. Peter Najjar, Diretor Médico do Johns Hopkins Armstrong Institute for Patient Safety and Quality, e participação de mais de 200 lideranças.

## **ACREDITAÇÕES**

Na Rede Mater Dei, o valor da acreditação vai muito além do reconhecimento trazido pelos selos. Os manuais de acreditação são utilizados como ferramentas estratégicas para avaliar e aprimorar a gestão e a qualidade dos serviços, incentivando uma cultura de melhoria contínua e padrões de excelência. Por esse motivo, escolhemos instituições internacionalmente reconhecidas, como a Joint Commission International (JCI) – quatro hospitais acreditados na Rede, e a QMENTUM – dois hospitais acreditados na Rede, que nos desafiam a atender requisitos balizados aos melhores hospitais ao redor do mundo.

Também na busca pela qualidade e reconhecimento dentro do segmento hospitalar, integramos esforços em áreas de melhoria específicas, como a obtenção do selo da Epimed em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), que reconhece as unidades de tratamento intensivo (UTIs) que são consideradas TOP Performer ou UTIs Eficientes. Em 2023, a Rede Mater Dei alcançou a certificação Top Performer para 4 de suas unidades e a UTI Eficiente para outras duas.

## PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES 2023\*



#### JOINT COMMISSION INTERNATIONAL (JCI)

Reacreditação do HOSPITAL MATER DEI SANTO AGOSTINHO (SETEMBRO 2023) Reacreditação do HOSPITAL MATER DEI BETIM-CONTAGEM (SETEMBRO DE 2023) Acreditação do HOSPITAL MATER DEI SALVADOR (DEZEMBRO DE 2023)



#### **CERTIFICAÇÃO OMENTUM**

Recertificação Internacional Qmentum Diamond do HOSPITAL MATER DEI SANTA GENOVEVA e HOSPITAL MATER DEI SANTA CLARA, modelo de avaliação de serviços de saúde da Accreditation Canada, que assegura, orienta e monitora os padrões de alto desempenho em qualidade e segurança do paciente.



## UTI TOP PERFORMER E UTI EFICIENTE AMIB E EPIMED SOLUTIONS

#### **UTI Top Performer**

HOSPITAL MATER DEI SANTO AGOSTINHO, HOSPITAL MATER DEI SANTA GENOVEVA, HOSPITAL MATER DEI SANTA CLARA E HOSPITAL MATER DEI GOIÂNIA



#### **UTI Eficiente**

HOSPITAL MATER DEI BETIM-CONTAGEM EUTI CARDIOLÓGICA EFICIENTE HOSPITAL MATER DEI SANTO AGOSTINHO



#### **GPTW (GREAT PLACE TO WORK)**

Em 2023, a Rede Mater Dei de Saúde foi certificada, reconhecida e indicada por seus próprios colaboradores como um excelente lugar para se trabalhar.



#### **RANKING 100 OPEN STARTUPS 2023**

Rede Mater Dei entre o TOP 10 no setor de Serviços de Saúde



#### PRÊMIO INOVATIVOS 2023

Rede Mater Dei de Saúde foi finalista na categoria Saúde, com o case do projeto Compartilha



#### PRÊMIO BENCHMARKING SAÚDE

Premiação concedida ao Hospital Mater Dei Salvador



#### PRÊMIO TOP OF MIND - MERCADO COMUM - MINAS GERAIS

Rede Mater Dei de Saúde vencedora na categoria Expressão do setor de Saúde e no segmento Hospital.



#### PRÊMIO TOP OF MIND UBERLÂNDIA

Premiação concedida pela oitava e nona vez consecutivas aos Hospitais Mater Dei Santa Clara e Mater Dei Santa Genoveva



#### PRÊMIO SER HUMANO 2023

1º lugar na categoria Excelência Organizacional para A3Data e a Rede Mater Dei com os projetos Compartilha e Saúde Corporativa



#### PREMIAÇÃO EXPERIENCE AWARDS 2023

Certificado concedido ao Hospital Mater Dei Santo Agostinho na categoria Hospitais

#### **DESTAQUE EXECUTIVO DE FINANÇAS AMCHAM**

Prêmio "Destaque Executivo de Finanças" para o CFO e Diretor de Relacionamento com Investidores da Rede Mater Dei de Saúde, Rafael Cordeiro



#### PRÊMIO O EQUILIBRISTA

Premiação ao CFO e Diretor de Relacionamento com Investidores da Rede Mater Dei de Saúde, Rafael Cordeiro

#### TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO

O presidente do Conselho de Administração da Rede Mater Dei de Saúde, Dr. Henrique Salvador, recebeu o título de cidadão uberlandense na Câmara Municipal de Uberlândia.

\*Referência: Relatório de Sustentabilidade Rede Mater Dei de Saúde 2023



#### **RUMO AO DANO ZERO**

Uma das frentes de atuação da Qualidade do Mater Dei é a Segurança do Paciente, que busca implantar ou melhorar processos e procedimentos na área de saúde para minimizar ou eliminar riscos e danos evitáveis. Em 2023, como parte desse trabalho, foi lançado o Projeto Rumo ao Dano Zero, com uma série de norteadores para chegar ao marco de zero danos evitáveis na jornada dos pacientes.

Os norteadores foram definidos após um estudo que contemplou as ferramentas da qualidade SWOT, Pareto e GUT (Gravidade, Urgência e Tendência, matriz que ajuda a identificar e priorizar problemas e tarefas). Elas foram aplicadas em cada hospital, identificando os principais motivos de eventos com dano no último ano. Os três motivos com maior incidência foram selecionados como focos principais para atuação no ano de 2024, e apresentados durante o 1º Fórum Interno de Segurança do Paciente, com a participação de 200 líderes da rede.

#### NORTEADORES DA CAMINHADA RUMO AO DANO ZERO



Fortalecer a gestão de riscos



Usar tanto o conhecimento científico quanto a experiência do paciente para aprimorar a segurança



Capacitar equipe para fornecer informações claras e precisas aos pacientes para que participem das tomadas de decisão



Melhorar a elaboração, o acesso e compartilhamento da documentação relacionada aos procedimentos



Engajar pacientes e familiares enquanto parceiros no cuidado seguro



Estabelecer comunicação com o paciente para engajamento em seu próprio cuidado



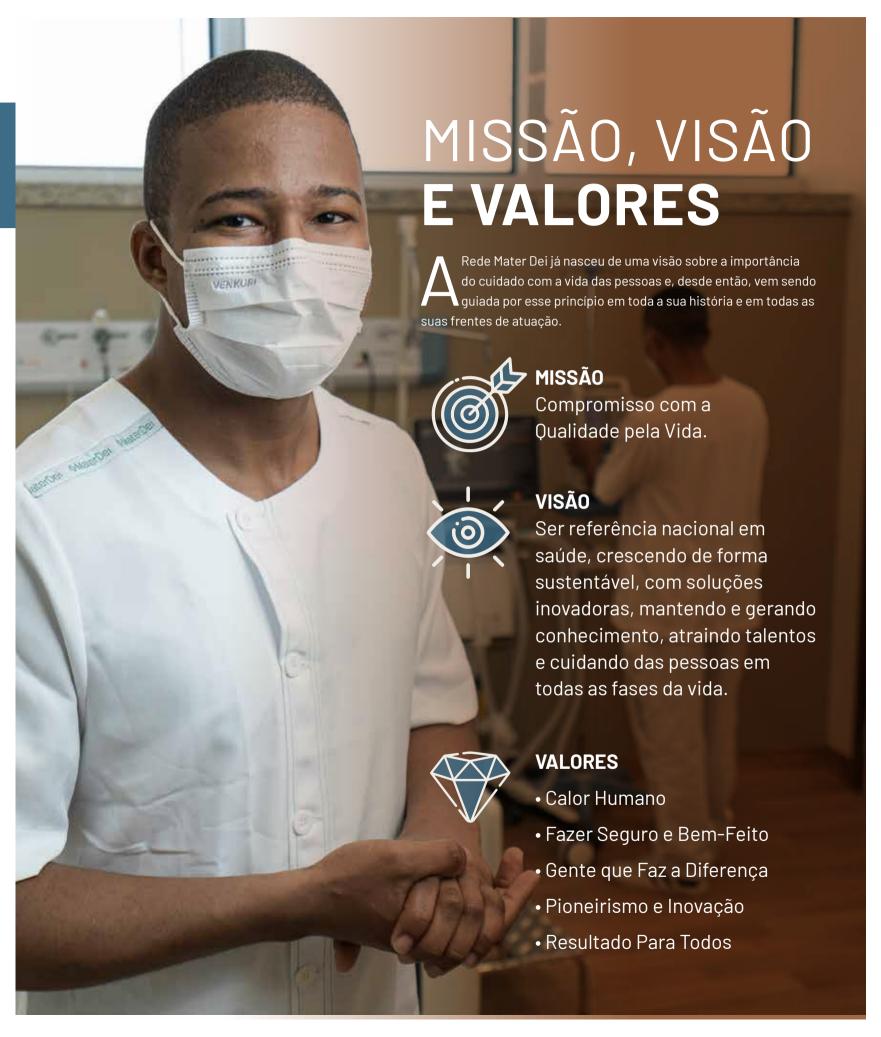
Transparência de Dados



Usar a comunicação e mídias sociais a favor da segurança, por meio de campanhas com conteúdo e informações adequadas para capacitação e empoderamento da comunidade



Promover cultura de aprendizado contínuo





# GOVERNANÇA CLÍNICA

a Rede Mater Dei, o paciente é o foco central de todos os nossos esforços. Dedicamo-nos a uma abordagem que une inteligência e humanização como fundamentos do atendimento e utilizamos a tecnologia para assegurar a excelência e fortalecer as Governanças Clínica e Corporativa.

O processo de Governança Clínica na Rede Mater Dei começou na segunda metade da década de 1990 e evoluiu para um modelo mais robusto que se consolidou em 2004. Este modelo de gestão equilibra o desempenho clínico e operacional, definindo indicadores em áreas como Experiência do Paciente, Comportamento, Desenvolvimento e Atualização Profissional, Resultados Clínicos e Sustentabilidade.

O modelo implementado envolve a adoção de metodologias, protocolos e ferramentas de medição, além de treinamentos, orientações e a integração genuína das equipes em cada fase do processo de gestão, visando alcançar os melhores resultados para todos.

## ALINHAMENTO E ENGAJAMENTO DO CORPO CLÍNICO

No modelo de governança da Rede Mater Dei, compartilhar o propósito e inserir os profissionais nos objetivos estratégicos da organização, além de alinhar as expectativas, são importantes estratégias para aprimorar o relacionamento com o corpo clínico e aumentar o engajamento.

Apesar de ser um dos maiores desafios na gestão hospitalar a metodologia adotada na Rede ao longo dos anos, contribui para o envolvimento do corpo clínico no processo da gestão. Com o estabelecimento de reuniões periódicas de análise crítica para monitoramento dos resultados é possível avaliar a performance das equipes e definir estratégias que possam contribuir para melhorias na entrega de valor em saúde.

#### **MODELO QUINTUPLE AIM**

A Rede Mater Dei utiliza como base para a sua atuação o Modelo Quintuple Aim, que foi desenvolvido pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI), uma organização internacional sem fins lucrativos de referência global em segurança e qualidade. Segundo o modelo, as operadoras de saúde precisam operar considerando 5 dimensões.





# SUCESSÃO FAMILIAR

m 2023, um novo corpo diretivo assumiu a gestão da Rede Mater Dei, em consolidação ao novo momento de expansão e como parte de uma trajetória de sucessão iniciada há anos. Esse processo, desenhado e continuamente assessorado pela Fundação Dom Cabral (FDC), é direcionado para a constante manutenção dos padrões de qualidade, segurança assistencial e técnica, com confiabilidade da alta direção e de todos os colaboradores.

As regras para a sucessão incluíam critérios e etapas, como fazer um curso superior compatível com o negócio, atuar na Rede Mater Dei, trabalhar em organizações de saúde do mesmo porte ou até maiores que a Rede Mater Dei de Saúde, fazer MBA no exterior em uma das principais escolas de educação executivas do mundo, para só assim assumir uma posição diretiva no grupo.

Como novo marco dessa sucessão, o Dr. Henrique Salvador, a Dra. Márcia Salvador Geo e a Dra. Maria Norma Salvador Ligório passam a se dedicar ao Conselho de Administração e a nova Direção da instituição passa a ser conduzida pelos netos do fundador, Dr. José Salvador Silva.

O novo corpo diretivo, estabelecido em novembro de 2023, é formado por José Henrique Dias Salvador como CEO, Dr. Felipe Salvador Ligório como Vice-Presidente Médico Assistencial e Renata Salvador Grande como Vice-Presidente Comercial e de Marketing. Em junho de 2024, a Dra. Lara Salvador Geo, assumiu como Diretora de Inovação e Experiência do Paciente.

Com extensa formação voltada para a gestão de saúde, a nova diretoria tem reforçado os diferenciais de qualidade, segurança e os valores dos fundadores da Rede, trazendo novos esforços de inovação e crescimento orientados pela sustentabilidade e pela excelência, com foco em capilaridade e diversificação dos serviços médicos ofertados.



#### JOSÉ HENRIQUE SALVADOR | Presidente da Rede Mater Dei

Graduação em Administração pelo IBMEC, MBA pela Columbia Business School, Programa de Desenvolvimento em Gestão Hospitalar pela Fundação Dom Cabral / ANAHP, Owner President Management em Administração e Negócios pela Harvard Business School. Possui ampla experiência em gestão hospitalar, tendo atuado, como parte de seu processo de formação, em empresas referência no setor na América Latina. Desde 2010, ocupou posições de gestão na própria Rede Mater Dei, como gerente administrativo, diretor geral da unidade da Contorno e diretor de Operações, antes de assumir como CEO.



FELIPE SALVADOR LIGÓRIO | Vice-Presidente Médico Assistencial

Graduação em Medicina pela UNI-BH, pós-graduação em Gestão de Negócios em Saúde pela Unisinos, MBA pela London Business School, Summer Job na International Consortium for Health Outcomes Measurement (ICHOM), Programa de Gestão Avançada pela Fundação Dom Cabral (FDC) e INSEAD. Possui ampla experiência em diferentes áreas médicas e de gestão da Rede, tendo iniciado sua atuação como estagiário, enquanto ainda cursava Medicina. Em 2018, tornou-se diretor técnico da rede e, em 2020, diretor-médico, antes de assumir como VP Médico Assistencial.



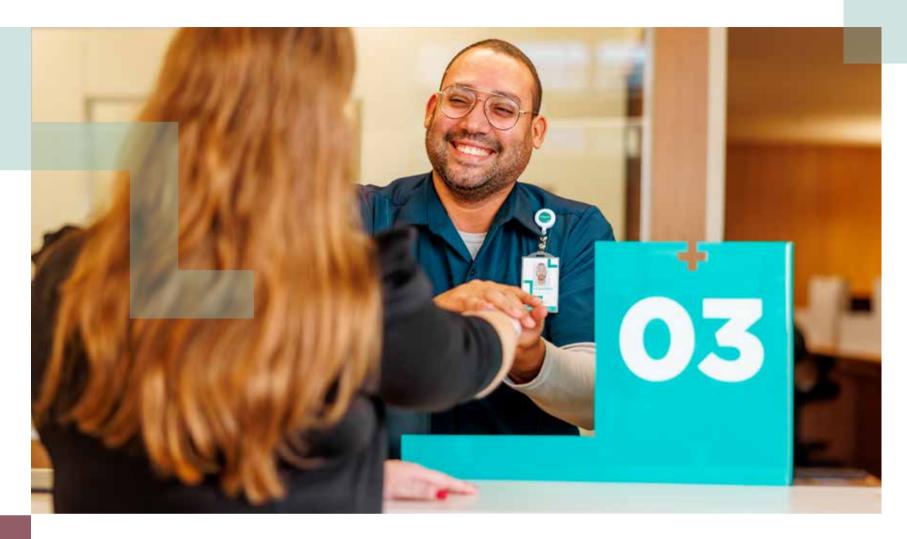
**RENATA SALVADOR GRANDE** | Vice-Presidente Comercial e de Marketing

Graduação em Direito pela Universidade Anhembi Morumbi. MBA em Administração pela Hut International Business School e Master em Marketing Advanced Certificate for Executives pelo MIT Sloan Executive Education. Possui ampla experiência no setor, tendo atuado em setores estratégicos, tanto na própria Rede Mater Dei quanto em hospital de referência em São Paulo. Em 2019, assumiu a diretoria comercial do Mater Dei, antes de tornar-se Vice-Presidente Comercial e de Marketing.



LARA SALVADOR GEO | Diretora de Inovação e Experiência do Paciente

Graduação em Medicina pela PUC Minas e MBA pela NYU Stern School of Business. Com formação em Medicina, especializou-se em negócio da saúde, tendo experiência prévia em inovação. Em 2024, após uma especialização fora do país, retornou ao Brasil para assumir como diretora de Inovação e Experiência do Paciente.



## ENTREGA DE VALOR

ara obter bons resultados em saúde, é essencial utilizar recursos de maneira consciente e investir em soluções assertivas que potencializam a qualidade de vida e a experiência do paciente. A percepção de valor é alcançada quando os resultados de um tratamento ou intervenção justificam, ou superam, o custo associado.

Na Rede Mater Dei, nosso foco é entregar valor para pacientes e comunidade, cuidando das pessoas em todas as fases da vida. A equação que utilizamos para mensurar este valor mede tanto a qualidade dos serviços prestados quanto o custo. Adotando melhores práticas e iniciativas bem sucedidas na saúde, a economia de recursos é uma das consequências, além da eficiência e melhora da experiência do cliente.



# INOVAÇÃO

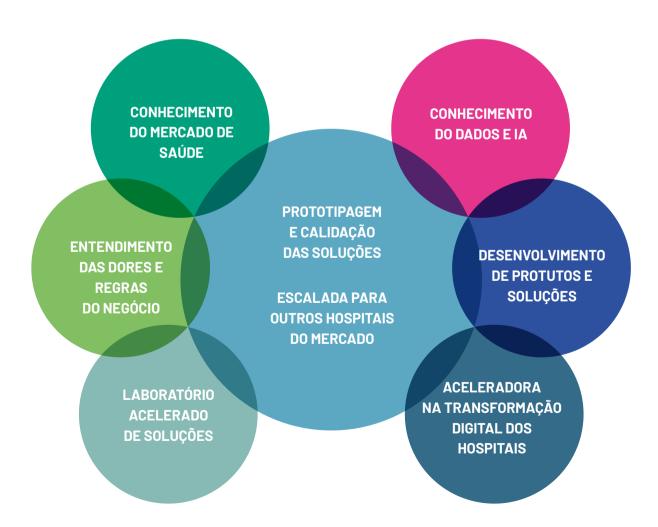
inovação tem se consolidado como um dos principais direcionadores para a Rede Mater Dei nos últimos anos, especialmente com o impulso dado pela nova gestão. A abordagem da inovação é ampla e envolve múltiplas frentes, abrangendo tanto iniciativas internas quanto externas.

A partir de três horizontes principais que orientam a inovação, a Rede tem realizado a aquisição de novas e modernas tecnologias médicas e de gestão, a adoção de novos procedimentos, formação e fomento da inovação entre as equipes e busca constante de evolução na experiência do cliente, além de apostar em novos negócios e serviços para atender às necessidades dos pacientes.

Como parte desse movimento, grandes projetos na área de digitalização e de cuidados médicos têm se destacado, trazendo resultados positivos de excelência para a rede.

## **&**MaterDei





#### PRONTUÁRIO INTELIGENTE

Um dos elementos mais importantes para o monitoramento da gestão clínica é o prontuário do paciente, uma vez que permite registrar o diagnóstico e a evolução de seu quadro, funcionando como instrumento de segurança do cuidado.

O uso da tecnologia e do prontuário eletrônico é indiscutível na gestão hospitalar, tanto sob a ótica da segurança da informação, quanto da robustez dos processos de qualidade. Por outro lado, os profissionais de saúde têm dedicado cada vez mais tempo em frente aos computadores, fato que configura o trade-off da incorporação de tecnologia - menos tempo de contato com o paciente, percepção de trabalho burocrático e improdutivo.

Com o propósito de organizar as informações sobre o atendimento de pacientes e melhorar o uso da ferramenta para registro e centralização dos dados, clínicos e administrativos, gerados a partir desses atendimentos, a Rede Mater Dei de Saúde deu início ao Projeto Prontuário Inteligente. A equipe do projeto busca implantar as melhores práticas e funcionalidades a serem utilizadas no prontuário eletrônico para proporcionar o acompanhamento de toda a jornada assistencial do paciente, sendo ferramenta de monitoramento de dados, suportado por inteligência artificial, possibilitando melhor usabilidade pelos usuários e priorização da assistência centrada no paciente.

## RECONHECIMENTO AO PROJETO DE PRONTUÁRIO INTELIGENTE

Nossa rede está comprometida com a pesquisa e a divulgação científica. Anualmente, submetemos vários trabalhos aos principais congressos da área, contribuindo para o avanço do conhecimento. Em 2023, fomos reconhecidos, mais uma vez, com o prêmio de melhor pôster do CONAHP, que reuniu mais de 500 trabalhos enviados por profissionais de saúde, evidenciando a qualidade da nossa produção e nosso compromisso com a excelência. O pôster premiado em 1º lugar no Congresso Nacional de Hospitais Privados (CONAHP 2023) foi sobre esse projeto, o do Prontuário Inteligente.





## **CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA**

A Rede Mater Dei de Saúde conta com um Centro de Pesquisa Clínica, uma unidade centralizada de suporte aos pesquisadores para condução dos estudos clínicos. O objetivo é impulsionar a medicina baseada em evidência, gerar inovação e a busca contínua pela excelência, garantindo a segurança do paciente e a qualidade dos dados gerados.

A estrutura oferece suporte aos pesquisadores para a implementação e condução de ensaios clínicos de fase I, II, III e IV, de abrangência nacional e internacional, contando com apoio inclusive em frentes como assessoria regulatória, gestão dos projetos e financeira, gestão operacional e outros.

O centro também atua como parceiro estratégico para indústrias farmacêuticas, empresas de biotecnologia e inovação, contribuindo com a mais alta qualidade científica, clínica e regulatória, proporcionando fluidez nos estudos clínicos e atuando como um acelerador nos processos de desenvolvimento.

Para além da inovação médica, o centro também conta com um pilar do ensino - que visa a capacitação junto ao corpo clínico, projetos de imersão e pesquisa para estudantes de medicina e iniciativas de desenvolvimento de residentes - e um pilar de programas de fomento às publicações desenvolvidas pelo corpo clínico da rede.

### CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA INTEGRADO AO HOSPITAL MATER DEI SALVADOR

A estrutura, instalada em dois andares do hospital, conta com consultórios médicos, sala dedicada para visitas de monitoria externa, sala administrativa, farmácia e centro de infusão, em um ambiente agradável que oferece segurança, privacidade e conforto para o atendimento dos Participantes de Pesquisa. O Centro dispõe ainda de espaço físico com linha telefônica, computador com acesso à internet, para atendimento dos Participantes de Pesquisa, bem como refrigerador, freezer, centrífuga e farmácia para guardar e/ou manipular medicamentos.

#### LINHAS ESTRATÉGICAS DO CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA DA REDE MATER DEI DE SAÚDE



\*Referência: Relatório de Sustentabilidade Rede Mater Dei de Saúde 2023

#### **PROJETOS DIGITAIS**

A busca constante por inovação, crescimento e diversificação de serviços são marcas da trajetória de expansão da Rede Mater Dei. Em 2021, como parte desse processo, a Companhia, por meio de um processo de M&A, fez uma fusão com a A3Data, consultoria especializada em dados e inteligência artificial, cujo propósito é empoderar pessoas e corporações, transformando empresas em organizações data-driven e acelerando a adoção da Inteligência Artificial (IA).

Desde então, o processo de digitalização e de pesquisa e desenvolvimento da rede foi acelerado. Como fruto dessa parceria, foram criadas soluções de destaque que utilizam Inteligência Artificial Generativa em prol do aumento da eficiência operacional nos serviços médicos, a fim de impactar a jornada do paciente antes mesmo dele chegar ao hospital ou à clínica. Além disso, a tecnologia foi desenvolvida para eliminar o tempo de burocracia no atendimento, melhorando a experiência dos envolvidos. Em, 2023, quatro projetos de destaque nessa frente contribuíram para refinar a excelência clínica da Rede.

NUVIE: trata-se de uma documentação clínica via áudio que amplifica a economia de tempo médico ao transformar as conversas clínicas – do médico e do paciente – em documentação precisa e estruturada. Ela capta, transcreve e organiza prescrições, solicitações de exames, encaminhamentos e mais, em ambientes ambulatoriais e hospitalares, não somente preservando a riqueza dos diálogos clínicos, mas também inserindo-os em um contexto de dados.

Nuvie é uma prática clínica mais eficiente, na qual médicos podem dedicar-se integralmente à interação com o paciente, enquanto todos os detalhes vitais são capturados e organizados meticulosamente. Entre os benefícios estão a automação de documentos clínicos, protocolos clínicos customizáveis, qualidade assistencial e segurança do paciente, integração, conformidade e segurança de dados.

**REMUNERA:** produto que auxilia as operadoras parceiras de saúde a controlar os custos unitários dos procedimentos médicos evitando gasto de exames e serviços.

MARIA: A cada dia, imaginamos novas formas de otimizar processos clínicos e assim ampliar a capacidade de cuidado e eficiência do time assistencial. A A3 Data, parceira da Rede Mater Dei de Saúde, na busca de otimizar a gestão dos recursos e contribuir efetivamente para a redução da sinistralidade, turnover e absenteísmo, lançou um serviço de saúde digital, Maria Saúde.

O produto, destinado para operadoras de saúde e gestoras de benefícios e hospitais, oferece um serviço de coordenação de cuidado digital com equipe multiprofissional composta por Medicina de Família, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia e Concierge, com planos de cuidado personalizados para cada funcionário, conforme o perfil de saúde.



#### **BENEFÍCIO DIRETO PARA EMPRESAS** E PRESTADORES DE SAÚDE

- Porta de Entrada Digital: realiza triagens inteligentes e direciona pacientes para a equipe apropriada.
- Gestão Autônoma de Agendamentos via chat: gerencia automaticamente agendamentos de exames, procedimentos e especialistas.
- Suporte Constante e Personalizado: respostas de IA 24/7 para dúvidas administrativas, operacionais e clínicas.
- Coordenação de Cuidados Multidisciplinares: especialistas de diferentes áreas da saúde compartilham informações relevantes para fornecer um cuidado abrangente e resolutivo.
- Inovação em Cuidados e Protocolos: automatiza protocolos e planos de cuidado personalizados, realizando monitoramento domiciliar proativo e eficiente.
- Gestão de Dados em Tempo Real: realiza a documentação automática no prontuário, mantendo informações atualizadas e acessíveis.

#### MARIA PROPORCIONA UMA EXPERIÊNCIA DE SAÚDE DIGITAL CONVENIENTE E EFICIENTE A PARTIR DE UM RELACIONAMENTO CONTÍNUO COM O PACIENTE.



Médico: Consultas por chat e video, sem espera e sem sair de casa.



Concierge: Alguém para cuidar de seus agendamentos e documentos.



Nutricionista: Alimentação personalizada de acordo com seu objetivo.



Psicólogo: Suporte emocional personalizado aliado e estratégias terapêuticas inovadoras.



Enfermeira: Disponibilidade para um monitoramento continuo da sua saúde.



#### **ENGAJAMENTO**

80%

Pacientes com 3 ou + interações com app.



#### **PRODUTIVIDADE**

5,6/h

Média de atendimentos médicos por hora.



#### **RESOLUTIVIDADE**

Consulta sem encaminhamentos.



#### AVALIAÇÃO MÉDIA

n=1,5K + avaliações.





# DADOS INSTITUCIONAIS

gestão de indicadores na saúde é uma prática essencial para que as organizações possam entender se estão alcançando as metas e objetivos estratégicos predefinidos, além de orientar tomadas de decisões mais assertivas.

O monitoramento dos resultados oferece a oportunidade de buscar ações efetivas para possibilitar que a instituição alcance padrões de excelência. E, o compartilhamento dos resultados desses indicadores, que demonstram o cuidado prestado em nosso hospitais, confirma o compromisso da Rede Mater Dei de Saúde com a entrega de valor à sociedade.

TAXA DE OCUPAÇÃO

RMDS 2023 70,9%

RMDS 2024\* 77,3%

\*dado referente ao primeiro semestre



Em comparação com os valores da ANAHP 2023, as taxas de permanência na Rede Mater Dei de Saúde são menores para todos os grupos etários. O grupo em que essa diferença é mais significativa é dos pacientes acima de 75 anos, o que representa um dado muito positivo, dado a quantidade crescente dessa população e sua maior fragilização. Com a menor permanência, além da economia gerada pela menor quantidade de diárias, há ainda benefícios de qualidade de vida e redução de riscos associados para os pacientes.

FAIXA ETÁRIA	TMP Mater dei	ANAHP 2023
00 a 14	4,26	4,44
15 a 29	2,06	3,43
30 a 44	1,88	3,14
45 a 59	2,33	3,89
60 a 74	4,02	5,29
acima de 75	7,03	17,10
Total	3,20	4,10

<sup>\*\*</sup>comparativo dos resultados RMDS com os resultados da ANAHP

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REDE

Para a gestão gerencial e assistencial de um hospital é de extrema importância conhecer o perfil epidemiológico de sua população para poder ser planejada assistência adequada, formulados protocolos específicos e implantadas melhorias contínuas das práticas assistenciais e de gestão, visando os melhores resultados para os nossos pacientes.

Nosso perfil segue semelhante entre as principais saídas dos hospitais nacionais privados, conforme divulgado pela Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP). Nosso capítulo mais prevalente da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID) é o de Gravidez, parto e puerpério, seguido de doenças do aparelho geniturinário, aparelho digestivo, respiratório e neoplasia.



# TABELA DE PERFIL DE SAÍDAS HOSPITALARES EM 2023

			REDE MA	ATER DEI		ANAHP		
	2023	CAPÍTULO DO CID	TOTAL	%		TOTAL	%	
XV.	Gravidez parto e puerpério	Gravidez	10.522	11,4%		154.498	7,9%	
XIV.	Doenças do aparelho geniturinário	Geniturinário	10.443	11,3%		212.533	10,8%	
XI.	Doenças do aparelho digestivo	Digestivo	9.425	10,2%		199.005	10,2%	
X.	Doenças do aparelho respiratório	Respiratório	9.375	10,1%		161.753	8,3%	
II.	Neoplasias (tumores)	Neoplasias	6.821	7,4%		204.691	10,4%	
IX.	Doenças do aparelho circulatório	Circulatório	6.116	6,6%		167.047	8,5%	
XIII.	Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	Osteomuscular	5.640	6,1%		131.755	6,7%	
XIX.	Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	Lesões e envenenamentos	4.874	5,3%		104.502	5,3%	
l.	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	Moléstias infecciosas	2.859	3,1%		63.329	3,2%	
IV.	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	Endócrino	2.902	3,1%		48.428	2,5%	
XVI.	Algumas afecções originadas no período perinatal	Perinatal	2.466	2,7%		37.448	1,9%	
XII.	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	Pele	1.839	2,0%		29.214	1,5%	
VI.	Doenças do sistema nervoso	Sistema nervoso	1.519	1,6%		40.781	2,1%	
XVII.	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas:	Congênitas	958	1,0%	1	21.763	1,1%	1
VII.	Doenças do olho e anexos	Olhos e anexos	643	0,7%	1	10.587	0,5%	H
VIII.	Doenças do ouvido e da apófise mastóide	Ouvido	539	0,6%	1	15.489	0,8%	ļ l
III.	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	Sangue	541	0,6%	1	12.940	0,7%	I
V.	Transtornos mentais e comportamentais	Mental	512	0,6%		11.372	0,6%	H
XXI.	Contatos com serviços de saúde	Fatores	8.316	9,0%		207.044	10,6%	
XVIII.	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	Sintomas	5.961	6,4%		118.031	6,0%	
XX. XXII.	Causas externas de morbidade e mortalidade; Códigos para propósitos especiais	Sem informação	359	0,4%	1	8.431	0,4%	1

# CUIDADO MATERNO-INFANTIL

s hospitais da Rede Mater Dei de Saúde que possuem o serviço de Maternidade têm o objetivo de oferecer assistência integral à mulher e à criança, disponibilizando assistência completa com o que há de mais moderno e avançado em estrutura e equipamentos, para garantir segurança assistencial, fluxos e protocolos bem definidos.

As maternidades da Rede estão nos hospitais Santo Agostinho, Betim-Contagem, Salvador, Santa Clara, Santa Genoveva, Nova LimaPremium e EMEC e contam com infraestrutura planejada para oferecer suporte em todos os momentos da gestação e parto: ambulatório gestante e alto risco, emergência obstétrica, centro obstétrico (com o diferencial do "Mineirinho" – sala com vidro pra família

acompanhar o parto), quartos modernos e confortáveis, além dos PPP (Parto, Puerpério e Pós-parto), serviço de alta complexidade (UTI's neonatal e adulto) e ambulatório de egresso.

Além da infraestrutura, a excelência clínica é um dos motivos pelos quais a Mater Dei é escolhida por mais de 785 famílias por mês. Em 2023, foram realizados mais de 9.400 partos, nos hospitais da Rede Mater Dei de Saúde.

A rede oferece um cuidado completo que começa no acompanhamento, conscientização e empoderamento das mães, antes mesmo do parto, com informações sobre hábitos saudáveis e vias de parto, além de amamentação, cuidados com o bebê e prevenção de complicações no pós-parto.



# TAXAS DE PARTO

A Rede Mater Dei de Saúde conta com protocolos muito bem definidos e desenhados para garantir partos com maior segurança e humanizados, com conscientização sobre todas as vias disponíveis.

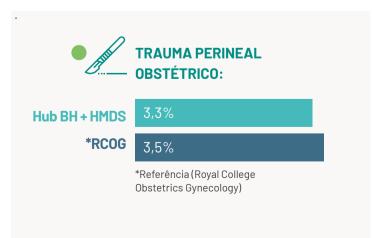
Conforme publicação da Femina 2023, iniciativas governamentais e do setor privado, permitiram diminuição nas taxas de cesarianas em todo o país, mas desde 2017 há sinais de aumento desse indicador no país. Os hospitais do Hub Belo Horizonte, integrantes do Projeto Parto Adequado, buscam o incentivo às práticas seguras que valorizem o parto vaginal e reduzam o percentual de cesarianas desnecessárias.

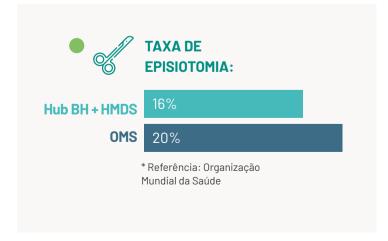
Por conta dessa qualidade da assistência e sem ferir a autonomia da mulher, a rede conseguiu atingir taxas de cesariana adequadas e comparativamente menores do que outros hospitais privados. Em 2023, as taxas de parto na Rede Mater Dei de Saúde foram de 71,05% para partos cesarianas e 29,06% para partos vaginais.











# PROJETO MATERNIDADE: ESCUTA E PARTICIPAÇÃO ATIVAS DAS PACIENTES

Além da adesão às recomendações da Organização Mundial de Saúde, no final de 2021, a unidade Mater Dei Santo Agostinho propôs o Projeto Maternidade visando aprimorar a linha de cuidado integral, reformulando processos operacionais e assistenciais, e oferecer serviços que atendam aos desejos das famílias.

A iniciativa começou com a escuta ativa de clientes e futuras clientes, para entender o que os pacientes buscam nos serviços de maternidade, além de visitas em hospitais referências no mercado de saúde. A partir daí, foram traçadas algumas estratégias para revitalização de todo o serviço.

Nossa maternidade do Mater Dei Santo Agostinho conta com uma parceria com a equipe de anestesia para implementar um projeto inovador de Analgesia Controlada pelo Paciente. Nesse método, a própria paciente tem autonomia para controlar o momento em que o anestésico é administrado durante o trabalho de parto. Essa abordagem proporciona maior controle e participação ativa da paciente, além de reduzir a quantidade total de anestésico utilizado, aumentando a satisfação do cliente.

Com o fim do projeto, em junho de 2023, conseguimos alcançar um aumento de 16% na média mensal de partos na unidade, aumento da taxa de ocupação do serviço, maior adesão aos serviços extras de hotelaria e gastronomia, além de melhora na satisfação dos clientes com aumento de 16 pontos em 2023 quando comparado com 2021 (NPS junho de 2023 87,1 e NPS novembro de 2021 70,7).

Ouvir as expectativas das mulheres sobre seu parto, fornecer um ambiente seguro e acolhedor e permitir o papel ativo da mulher e família no momento do parto são iniciativas que a Mater Dei preza nos seus serviços. Por isso, essa reestruturação foi ampliada para as maternidades das unidades Betim-Contagem, Santa Genoveva e Premium, visando garantir estrutura física, profissional e recursos que melhorem a assistência ao parto e ao binômio mãe-bebê.

## DIFERENCIAIS DO SERVIÇO DE MATERNIDADE

Obras de melhoria nos andares da Maternidades

Fluxos diferenciados e acompanhamento personalizado para as gestantes

Intensificação das campanhas de captação de clientes

Reestruturação das visitas guiadas

Atualização constante do Curso do Casal Grávido

E-book maternidade para informação às futuras mães

Capacitação da equipe multidisciplinar para resultado de alto desempenho

Plano maternidade

Upgrade na alimentação



# **ASSISTÊNCIA NEONATAL**

Para a assistência à população neonatal, nossos hospitais estão preparados para os atendimentos que necessitem de pouca intervenção ou aqueles com necessidades de cuidados intensivos, com definição de protocolos multiprofissionais e processos operacionais e assistenciais que garantam o melhor cuidado ao recém-nascido.

Levando em consideração a importância do aleitamento materno na 1º hora de vida e nos primeiros meses do bebê, a Rede Mater Dei de saúde também conta com protocolos para o estímulo ao aleitamento materno desde antes do nascimento, com conscientização da mãe e com presença de pediatra e equipe neonatologista na sala de parto e no alojamento conjunto - sistema em que o bebê fica direto com a mãe e não em berçário, o que reduz as taxas de infecções e favorece a amamentação e contato materno nos primeiros dias.







# PROTOCOLO ESPECIAL: CÓDIGO ROSA

O Código Rosa trata-se de uma iniciativa pioneira da Rede, para atendimento rápido em situações de emergência obstétrica que coloquem em risco a saúde da gestante ou do feto. O acionamento do código agiliza a comunicação dentro da instituição para que haja movimentação e preparação rápida da equipe multiprofissional, responsável pela intervenção e nascimento, garantindo maior segurança à mãe e bebê.

# **OUANTIDADE ACIONAMENTO CÓDIGO ROSA RMDSBH:**

2022

2023

**TEMPO ENTRE ACIONAMENTO ENASCIMENTO** 

2023



11 min 2022



% APGAR MENOR OUE 7 NO 5º MINUTO (QUANDO ACIONADO CÓDIGO ROSA)

**RMDS BH 2022** 

**RMDS BH 2023** 

META 0%



# TERAPIA<br/>INTENSIVA

serviço de terapia intensiva dos hospitais da Rede Mater Dei de Saúde conta com leitos adultos e infantis destinados ao atendimento de pacientes graves e de alta complexidade. Com infraestrutura hospitalar, tecnologia, equipe multiprofissional qualificada e protocolos que norteiam a condução clínica adequada, a Rede Mater Dei trabalha para garantir o atendimento de forma segura e otimizada.

O serviço de UTIs da rede conta com uma equipe altamente especializada, que fornece um atendimento completo em uma jornada integrada de cuidados com o paciente. O atendimento aos pacientes é feito reforçando sempre o valor de Calor Humano que é diferencial da Mater Dei desde sua fundação, com um acompanhamento da experiência do paciente e dos familiares desde o ingresso na UTI até o

desfecho da assistência prestada. Seguindo o conceito de UTI Humanizada, a família também participa ativamente do atendimento ao paciente, o que impacta positivamente no desfecho clínico e na gestão de recursos.

A segurança do paciente também é uma prioridade, abordada em todas as frentes do serviço da UTI, com busca recorrente pelas melhores práticas, equipamentos, técnicas e recursos assistenciais.



TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA - UTI

**RMDS** 

13,97%



# PERFORMANCE CERTIFICADA

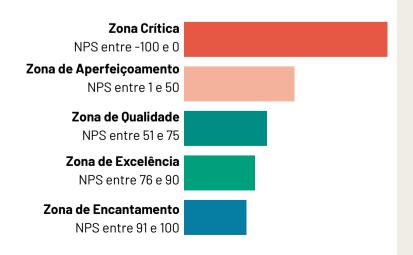
A Mater Dei adotou a estratégia de comparação das melhores práticas para suas UTIs por meio do sistema Epimed, que permite benchmarking exclusivo, avaliação de eficiência clínica, otimização de recursos e melhor tomada de decisão.

As UTIs que apresentam as melhores taxas de mortalidade e de utilização de recursos padronizados, anualmente, recebem os certificados UTI Top Performer ou UTI Eficiente. No ano de 2023, algumas das nossas unidades receberam os selos por seus resultados clínicos.

## EFICIÊNCIA EM UTI NEONATAL

Além do excelente desempenho das nossas unidades de terapia intensiva adulto, em maio de 2024, a Terapia Intensiva Neonatal da unidade Santo Agostinho celebrou o importante marco de 1 ano sem registro de infecções. Essa conquista reflete a dedicação diária da equipe multidisciplinar para oferecer o melhor atendimento aos pacientes, assim como é reflexo das práticas de segurança consolidadas na Rede Mater Dei de Saúde.

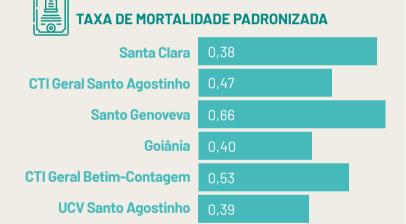
Conforme as notas do Net Promoter Score, é possível categorizar as empresas em cinco Zonas de Classificação, que em termos gerais exemplificam o quão bem a empresa está em relação à satisfação dos clientes. As zonas são:



# INDICADORES DA EPIMED

# ESCORES DE PROGNÓSTICO À INTERNAÇÃO (MÉDIA ± DP)

Santa Clara	N 43,40	% 15,22
CTI Geral Santo Agostinho	N 44,86	% 12,13
Santa Genoveva	N 55,10	% 13,56
Goiânia	N 45,51	% 12,63
CTI Geral Betim-Contagem	N 43,95	% 11,32
<b>UCV Santo Agostinho</b>	N 40,70	% 11,84





# JORNADA CIRÚRGICA

antendo a estratégia em oferecer assistência com excelência aliada às novas tecnologias, o corpo clínico da Rede Mater Dei de Saúde é pioneiro em fornecer aos nossos clientes um tratamento inovador e diferenciado. No ano de 2023, foram mais de 88 mil procedimentos cirúrgicos realizados nas unidades da Rede Mater Dei de Saúde, incluindo os de cirurgia robótica, que somam guase 1 mil procedimentos no ano.

# **MEU MATERDEI**

No mapeamento da jornada do paciente e na busca de como aprimorar o processo de atendimento para todos, conquistando melhores resultados, a Rede Mater Dei de Saúde investiu na digitalização de uma grande plataforma de serviços para pacientes e médicos.

O Meu Materdei pretende agilizar e aumentar a assertividade na prestação de serviços em nossos hospitais. Na jornada cirúrgica, é possível centralizar e otimizar a coleta de informações na etapa pré-operatória, acelerando os processos desde o diagnóstico até a efetiva realização do procedimento cirúrgico, tornando o tempo de espera pela cirurgia menor. Isso contribui para evitar outras possíveis intercorrências pela demora no processo cirúrgico e melhora a experiência do cliente.

# LEAD TIME ENTRE DIAGNÓSTICO E REALIZAÇÃO DA CIRURGIA:

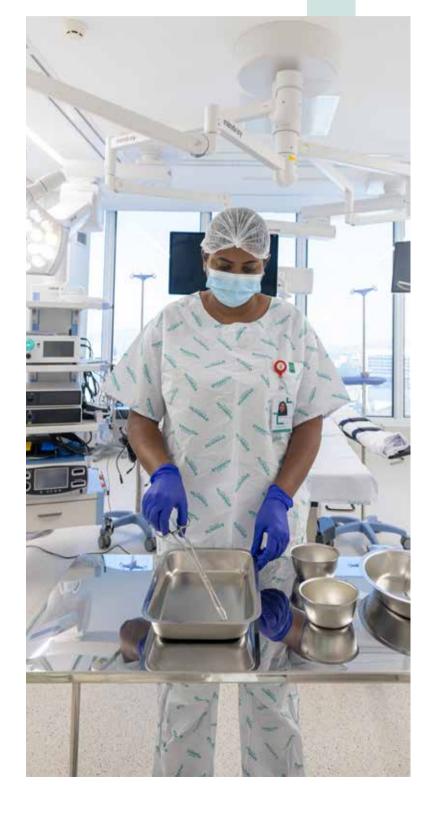


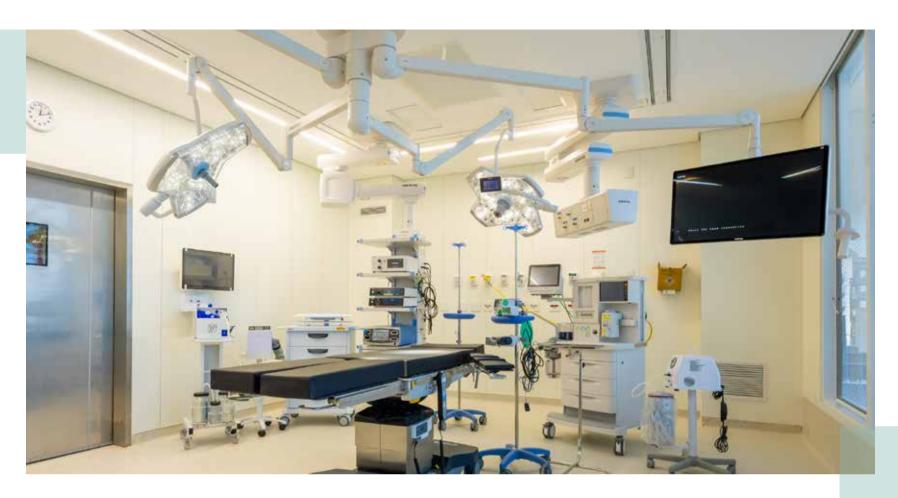




TAXA DE CONVERSÃO DE PEDIDOS X PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS:

87%





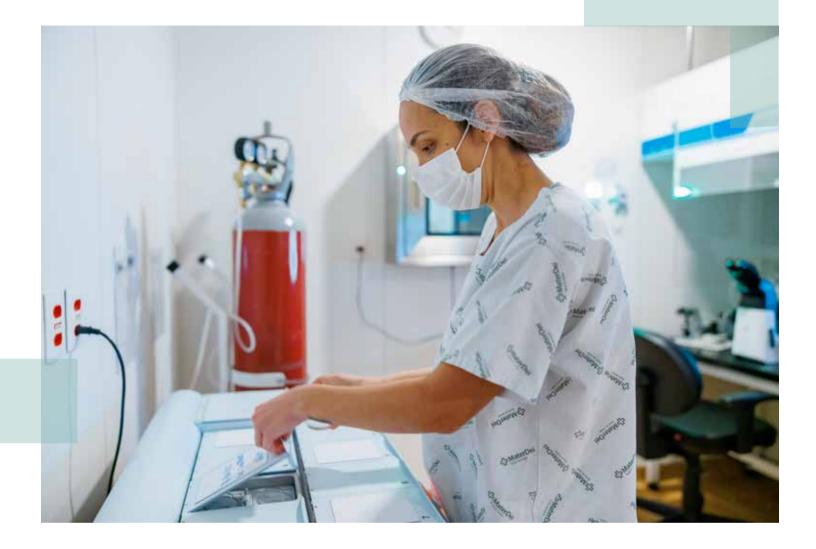
# **CIRURGIAS ROBÓTICAS**

A Rede Mater Dei possui uma das plataformas robóticas mais modernas que existem no mercado e dispõe isso para os seus clientes e para todas as áreas em que a cirurgia robótica é possível. Dos quase 1 mil procedimentos realizados em 2023, há prevalência das especialidades Urologia, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Torácica e Coloproctologia.

Comparando as cirurgias de próstata realizadas por robôs com as técnicas convencionais, observamos que ambas apresentam uma taxa de mortalidade de zero na nossa Rede. No entanto, as cirurgias robóticas se destacaram por oferecer menor tempo de internação hospitalar, menor incidência de reinternações nos primeiros 30 dias, menor necessidade de cuidados intensivos e também apresentou menor taxa de infecções. Esses resultados proporcionam uma recuperação mais rápida e segura para os pacientes, além de gerar economia para o sistema de saúde.

Em 2023, as mais de 300 cirurgias robóticas de próstata realizadas na Rede contribuíram, aproximadamente, com 1 milhão de reais poupados, devido à redução nos custos relacionados à complicações, como reinternações, cuidados intensivos e infecções.

	MÉDIA DE PE	ERMANÊNCIA	REINTERNAÇÃO EM 30 DIAS		TAXA DE MORTALIDADE		TAXA DE CTI		MÉDIA DE PERMANÊNCIA QUANDO VAI NO CTI	
Procedimento	Robótica	Rede (cirurgias)	Robótica	Rede (cirurgias)	Robótica	Rede (cirurgias)	Robótica	Rede (cirurgias)	Robótica	Rede (cirurgias)
Prostatavesiculectomia Radical Laparoscopica	1,6	1,8	2%	7%	0,0%	0,0%	4%	11%	3,3	3,7



# PROCEDIMENTOS DE DESTAQUE

Ao longo de 2023, inúmeros procedimentos destacaramse na Rede Mater Dei de Saúde por oferecerem mais eficiência aos pacientes. Contudo, duas merecem distinção: a cirurgia Micrográfica de Mohs e o uso da tecnologia FiberDust (laser "Thulium") para cirurgias de próstata e cálculos volumosos de rim. A primeira tratase do tratamento mais sofisticado e preciso do mundo para o câncer de pele, proporcionando resultados mais positivos. O segundo representa o empenho da Rede em ofertar aos pacientes os equipamentos e as tecnologias mais avançados internacionalmente. Ambos, alcançam o intuito de trazer a Mater Dei o que há de mais inovador para oferecer a melhor saúde possível aos brasileiros. Saiba mais a seguir.

# CIRURGIA MICROGRÁFICA DE MOHS > DERMATOLOGIA SANTO AGOSTINHO (NOVEMBRO DE 2023)

As equipes de dermatologia e cirurgia oncológica da Rede Mater Dei de Saúde realizam a inovadora Cirurgia Micrográfica de Mohs, que apresenta taxas de cura e sobrevida livre do tumor extremamente maiores que a técnica convencional, com menor índice de recorrência local para áreas de alto risco. Esta abordagem inovadora representa um avanço significativo no tratamento oncológico.

## LASER THULIUM > UROLOGIA (JUNHO DE 2023)

Buscando sempre a inovação e pioneirismo, a Mater Dei foi a primeira rede de saúde da região sudeste a adquirir a tecnologia FiberDust (laser "Thulium"), que é a mais moderna e aplicável para cirurgias de próstata e cálculos volumosos de rim. O equipamento foi adquirido nas unidades Mater Dei Contorno e Mater Dei Salvador.

# INOVAÇÃO NA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE: PROJETO SONECÃO

Ainda na jornada cirúrgica, a anestesia tem ganhado cada vez mais importância no cuidado ao paciente, com papel relevante na experiência e resultados assistenciais. A Rede Mater Dei acredita que a relação médico paciente é essencial para garantir a segurança e o conforto no processo cirúrgico. Por isso, buscamos estabelecer com cada paciente uma relação de confiança e proximidade, oferecendo disponibilidade, informações e todas as orientações para que ele esteja seguro durante o processo.

Com o paciente pediátrico, essa relação não pode ser diferente e demanda uma abordagem mais próxima da realidade delas. Por isso, o Grupo SAM, empresa de Anestesiologia que compõe o Corpo Clínico da Rede Mater Dei de Saúde, idealizou uma iniciativa que transformou o atendimento pediátrico nos hospitais da Rede. O Projeto Sonecão, presente em 7 das unidades do Mater Dei, é uma iniciativa que consiste na criação de um companheiro lúdico, que transforma a experiência potencialmente assustadora de procedimentos em centro cirúrgico em uma aventura.

Sonecão é um personagem que, com seu rostinho amigável e maneiras acolhedoras, explica a anestesia de uma maneira simples, que as crianças entendem e apreciam.

Ele acompanha os pequenos durante todo o processo, desde a colocação da pulseira com seu nome, até o momento em que acordam após a cirurgia.

A cartilha do projeto desenvolvida pelo grupo foi cuidadosamente estudada e seus efeitos foram pesquisados de forma científica, resultando em um trabalho apresentado no Congresso Paulista de Anestesiologia em abril de 2023 e também na publicação na Revista Brasileira de Anestesiologia.

Em questionário aplicado aos acompanhantes dos pacientes pediátricos que participaram do Projeto Sonecão, a iniciativa foi considerada útil por 99,98% dos responsáveis e 91,5% gostaram muito da cartilha.

Além do sonecão, foi criada toda uma experiência lúdica para esses pacientes em sua jornada cirúrgica, com ambientes preparados para recebê-los e conduzi-los até a sala de cirurgia. Em Salvador o centro cirúrgico também conta com um óculos de realidade virtual com um vídeo animado exibido na sala de admissão, explicando o passo a passo do processo.



# ONCOLOGIA

Rede Mater Dei de Saúde é referência em oncologia.
Com atendimento humanizado e multidisciplinar,
temos como objetivo oferecer os serviços de
excelência aos pacientes e suas famílias, desde o diagnóstico
até o tratamento e reabilitação. A prestação de serviços nos
hospitais da Rede Mater Dei de Saúde é realizada em âmbito
ambulatorial, nas unidades Mater Dei Contorno, BetimContagem, Salvador e Santa Genoveva.

Em Belo Horizonte e Salvador, ainda contamos com estrutura de prontos-socorros que estão preparados para atender urgências e emergências de pacientes oncológicos. A Mater Dei também oferece aos seus pacientes uma Unidade de Transplante de Medula Óssea com capacidade de oferecer todas as modalidades de transplantes.

### DIFERENCIAIS DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA

Integração do atendimento ambulatorial e hospitalar

Tratamento multidisciplinar integrado

Acolhimento ao paciente

Equipes altamente capacitadas

Pronto-socorro oncológico

Agilidade no atendimento e diagnósticos

Hospital de alta complexidade

Tratamentos personalizados e indivualizados

Boxes individualizados para quimioterapia





	SOBREVIDA GLOBAL RMDBH	SOBREVIDA GLOBAL LITERATURA	TEMPO PARA PROGRESSÃO RESULTADO RMDBH	TEMPO PARA PROGRESSÃO LITERATURA
Câncer de pulmão IIIB e IV	23 meses	12 meses	18 meses	4 meses
Câncer de pâncreas e vias biliares IIIB e IV	21 meses	12 meses	15 meses	3 meses
Cólon estadiamento IV	25 meses	32 meses	15 meses	6 meses
Mama Estadiamento IV	51 meses	29 meses	35 meses	11 meses

TMO ( TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA)	META*	2022	2023
Sobrevida transplante de medula autólogo (lano)	86%	88%	88%
Sobrevida transplante de medula autologo (5 anos)	70%		71%
Sobrevida transplante de medula alogénico (Iano)	64%	60%	58%
Extravasamento de droga citotóxica	0%	0%	0%
Estadiamento pré-tratamento	100%	100%	100%
Ocorrência de radiodermite grau III e IV	10%	0,27%	0%
Pacientes submetidos a terapia neoadjuvante sem apresentação de progressão da doença	48%	91%	90%

<sup>\*</sup>Registro Brasileiro de Transplantes nos indicador que se referem a essa literatura: os 3 de sobrevida de transplante de medula

Os indicadores de sobrevida e tempo de progressão da doença dos pacientes da rede são bem superiores à literatura mundial, para diferentes tipos de câncer. Isso se deve principalmente à abordagem multidisciplinar e personalizada dada aos casos. Os tratamentos são definidos em conjunto por uma equipe de diferentes especialidades em reuniões clínicas de cada área, contemplando as complexidades e especificidades de cada paciente.

Estruturalmente, o Mater Dei também conta com um parque tecnológico completo e moderno, com exames de ponta de alta especificidade e sensibilidade que permitem um diagnóstico mais acurado de cada caso, analisados por especialistas. Alguns exemplos são os exames de patologia molecular, exames genéticos, entre outros. Com esse diagnóstico preciso, o médico tem muito mais segurança para tratar o paciente com assertividade.

A identificação precoce da doença por meio de exames apurados e do acompanhamento clínico do paciente também permite iniciar o tratamento da doença de forma mais precoce, selecionada e seletiva, o que contribui para a redução do tempo de progressão. O tratamento mais assertivo também traz resultados mais rápidos e melhores, determinante no benefício daquele paciente em ter menos problemas e reincidência, refletindo-se também em menor custo de tratamento.

A integração com toda uma estrutura de saúde completa e uma equipe composta por profissionais internistas também contribuem para uma olhar integrado para o paciente na totalidade, oferecendo uma personalização de cuidados de acordo com diferentes aspectos da sua saúde. Essa estrutura também contempla um CTI robusto que dá apoio em casos de necessidade de internação, com integração de atendimento.

# ÁRVORE-DA-VIDA: HUMANIZAÇÃO NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Os pacientes atendidos no Hospital Integrado do Câncer contam com a Árvore da Vida, projeto que representa símbolo de superação para aqueles que venceram etapas do tratamento contra o câncer. Ao final do tratamento, os pacientes podem compartilhar mensagens de força e superação e deixar na Árvore da Vida. A iniciativa representa uma forma de florescer novamente para a vida e germinar esperança em outras pessoas.



# **RADIOTERAPIA**

A Rede Mater Dei de Saúde ainda conta com o apoio do serviço de Radioterapia no tratamento dos pacientes oncológicos, modalidade que apresenta um papel relevante no tratamento para o câncer. O serviço possui equipamento (acelerador linear Versa HD) preparado para entregar aos pacientes as técnicas mais modernas e seguras de radioterapia e pode ser utilizado para o tratamento de todos os tipos de câncer em que a radioterapia é indicada.

Além do serviço oferecido em Belo Horizonte, em junho de 2023, também foi inaugurada a Radioterapia do Hospital Mater Dei Salvador.

Nosso compromisso principal é com a excelência na qualidade de vida dos nossos pacientes, garantindo que recebam um atendimento personalizado, diferenciado e humano. Para isso, monitoramos diversos indicadores que mensuram a qualidade do serviço prestado e identificam oportunidades de melhoria.

A avaliação dos indicadores de qualidade, conforme apresentado no artigo da Sociedade Espanhola de Oncologia Radioterápica (SEOR), é crucial para o serviço de Radioterapia, especialmente em um hospital com certificação internacional pela JCI. Esses indicadores fornecem uma estrutura sólida para a avaliação contínua da segurança do paciente e da qualidade do serviço. Eles abrangem aspectos fundamentais como a integridade dos equipamentos, a preparação do paciente, a execução dos tratamentos e o acompanhamento clínico. Ao medir o desempenho em áreas como tempo de resposta, adequação das doses de radioterapia e verificação da posição do paciente, podemos identificar e mitigar riscos potenciais, garantindo que os tratamentos sejam realizados de forma precisa e eficaz.



Além disso, os indicadores relacionados a processos e resultados oferecem uma visão detalhada da qualidade operacional do serviço. Por exemplo, o monitoramento de complicações crônicas graves relacionadas ao tratamento e a satisfação dos pacientes são métricas críticas para avaliar o impacto do cuidado prestado. Esses indicadores não só ajudam a manter altos padrões de qualidade, mas também promovem a melhoria contínua ao destacar áreas de oportunidade dentro do serviço. A implementação e o acompanhamento rigoroso desses indicadores são essenciais para assegurar que o serviço de Radioterapia esteja alinhado com as melhores práticas internacionais, proporcionando tratamentos seguros e de alta qualidade aos pacientes.

INDICADOR	META	2022	2023
Taxa de abandono do tratamento radioterápico	0	0	0
Taxa de interrupção do tratamento radioterápico	10%	3,6%	2%
Tempo médio de tratamento radioterápico	15 min	15 min	14,5 min
% de pacientes utilizando técnicas especiais	60%	84%	89%
Tempo para o processo de preparação para o tratamento radioterápico	10 dias	6 dias	7 dias



# PROTOCOLOS GERENCIADOS

s protocolos institucionais são instrumentos desenvolvidos para padronizar processos e norteiam a conduta profissional na prestação de cuidados de saúde. Com isso, suportam a qualidade e segurança no atendimento, auxiliam na tomada de decisão, reduzem riscos nos processos assistenciais e contribuem para a eficiência na prestação do cuidado.

O alcance da Excelência Assistencial está intimamente relacionado à criação de um ambiente de Governança Clínica. Gestores e profissionais de saúde se comprometem no seguimento de normas e diretrizes que apoiam e sustentam os resultados e desfechos clínicos.



# MEDIANA TEMPO PORTA-ANTIBIÓTICO1:

**RMDS BH 2022** 

51 mir

**RMDS BH 2023** 

47 min

**ILAS 20222** 

60 min

<sup>1</sup>Tempo médio entre a chegada de um paciente com suspeita de sepse e o início do antibiótico

<sup>2</sup>Referência (Instituto Latino-Americano para Estudos da Sepse)



# MEDIANA DE PERMANÊNCIA:

**RMDS BH 2022** 

8,0 dias

**RMDS BH 2023** 

7,0 dias

\*Anahp 2023

8,8 dias

\*Referência (Anahp - Associação Nacional de Hospitais Privados)



# LETALIDADE:

**RMDS BH 2022** 

17,7%

**RMDS BH 2023** 

16,4%

Anahp 2024\*

16,6%

\*Referência (Anahp - Associação Nacional de Hospitais Privados)

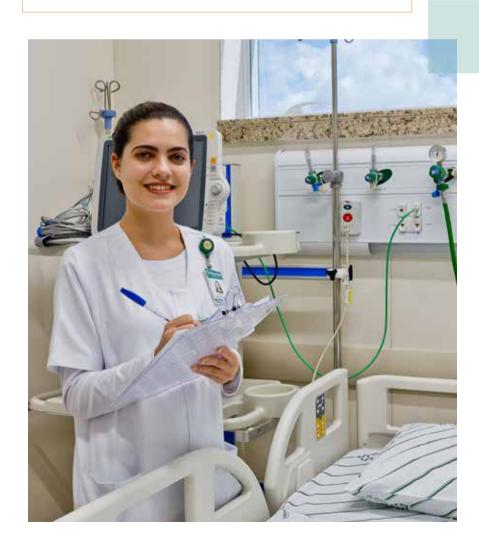


# **SEPSE**

A sepse é uma síndrome extremamente prevalente, com elevada morbidade e mortalidade e altos custos. Seu reconhecimento precoce e tratamento adequado são fatores primordiais para a mudança deste cenário. Por isso, é importante a implantação de um protocolo e avaliação dos processos e desfechos dos pacientes com potencial para desenvolver essa condição.

O protocolo define uma série de ações que envolvem as equipes assistenciais de diversas áreas: corpo clínico, enfermagem, laboratório, farmácia, serviço de controle de infecção, entre outros.

A responsabilidade é de toda equipe assistencial, multiprofissional, e deve ser monitorado para que melhores resultados possam ser alcançados, diminuindo desfechos negativos e proporcionando melhor efetividade do tratamento, garantindo a excelência no atendimento prestado ao paciente.



# INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2022 o infarto agudo do miocárdio foi responsável por 6,35% (98.019 óbitos) da mortalidade do país. Tal patologia exige um tratamento imediato, para reduzir complicações e mortalidade. Por isso, nesses casos, o sucesso terapêutico consiste em uma atuação rápida, com realização oportuna de reperfusão da artéria coronária comprometida.

Sabe-se que o rápido atendimento dentro dos hospitais e a capacitação dos profissionais interfere positivamente no prognóstico do paciente, pois o diagnóstico e tratamento exigem agilidade das equipes multiprofissionais.

A definição de protocolos clínicos institucionais estimula as decisões clínicas baseadas nas melhores evidências disponíveis e possibilita a visão integrada e complementar, que contribui para a melhora da qualidade e segurança assistencial.

Com a implantação do protocolo de atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio, os hospitais da Rede Mater Dei de Saúde definiram indicadores relacionados à assistência prestada aos pacientes para monitorar a adesão às boas práticas assistenciais e os desfechos clínicos.





# **LETALIDADE**<sup>1</sup>:

**RMDS BH 2022** 

5,3%

**RMDS BH 2023** 

12,9%

<sup>2</sup>Anahp 2024

3,39%

<sup>1</sup> Este indicador expressa o percentual de pacientes elegíveis ao protocolo que evoluíram à óbito. Todos os casos são discutidos em reuniões mensais com a equipe envolvida e monitoramos, continuamente, nossos resultados para identificação de oportunidades de melhoria e revisão de processos, além de proporcionar o desenvolvimento da equipe através de cronogramas de treinamentos e incentivar a participação em congressos.

<sup>2</sup> Referência (Anahp - Associação Nacional de Hospitais Privados)



# **MEDIANA DE PERMANÊNCIA:**

**RMDS BH 2022** 

4,00 dias

**RMDS BH 2023** 

4,00 dias

\*Anahp 2024

4,41 dias

\*Referência (Anahp - Associação Nacional de Hospitais Privados)

# MEDIANA DE TEMPO PORTA-BALÃO1:



81 min RMDSBH 2022



82 min RMDSBH 2023



90 min

'Tempo médio entre a chegada de um paciente com IAM e oclusão da artéria coronária até a realização da angioplastia coronária

<sup>2</sup>Referência (AHA - American Heart Association)



# ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

As doenças cerebrovasculares estão no segundo lugar no topo de doenças que mais acometem vítimas com óbitos no mundo, perdendo a posição apenas para as doenças cardiovasculares. Em 2022, no Brasil, o acidente vascular cerebral foi responsável por 2,33% da mortalidade do país (35.982 óbitos), de acordo com dados do Ministério da Saúde.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o AVC como o desenvolvimento rápido de sintomas/sinais clínicos de um distúrbio focal (ocasionalmente global) da(s) função (ões) cerebral(is), com duração superior a 24 horas ou que conduzam à morte, sem outra causa aparente para o quadro além da vascular.

Entende-se por AVCI o déficit neurológico, geralmente focal, de instalação súbita e de rápida evolução, causado por lesão de uma região cerebral consequente da redução local da oferta de oxigênio, devido ao comprometimento do fluxo sanguíneo tecidual (isquemia).

Para orientação na conduta diagnóstica e terapêutica, os hospitais da Rede Mater Dei de Saúde definem o protocolo institucional para reconhecimento precoce de sinais e sintomas sugestivos de AVC, visando proporcionar tratamento imediato com repercussão no prognóstico.



# LETALIDADE:

**RMDS BH 2022** 

4,9%

**RMDS BH 2023** 

4 7%

\*Anahp 2024

5,1%

\*Referência (Anahp - Associação Nacional de Hospitais Privados)



# **MEDIANA DE PERMANÊNCIA:**

**RMDS BH 2022** 

5,00 dias

**RMDS BH 2023** 

5,00 dias

\*Anahp 2024

5,18 dias

\*Referência (Anahp - Associação Nacional de Hospitais Privados)

# MEDIANA TEMPO PORTA-TROMBÓLISE1:



RMDSBH 2022





'Tempo médio entre a chegada do paciente ao hospital e a aplicação de tratamento que ajuda a restaurar o fluxo sanguíneo (trombólise)

<sup>2</sup>Referência (AHA - American Heart Association)

# INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (IC)

A insuficiência cardíaca (IC) é a via final de muitas doenças que afetam o coração, o que explica a sua crescente prevalência. O manejo de pacientes com IC é um desafio pelo caráter progressivo da doença, a limitação da qualidade de vida e a importante mortalidade.

A IC é a principal causa de re-hospitalização no Brasil, com elevada mortalidade em 5 anos, respondendo por cerca de 5% do orçamento destinado aos gastos com saúde no país.

No Hub BH, temos estruturada a linha de cuidados do paciente com IC, onde o paciente é acompanhado por equipe especializada, seja durante internação hospitalar ou ambulatorialmente. O tratamento, que pode ser complexo, é baseado em evidências e envolve ação coordenada de múltiplos profissionais da saúde, com a adoção de condutas medicamentosas e não medicamentosas. O paciente é tele monitorado garantindo o cumprimento do plano terapêutico definido pelo médico assistente.

Com esta estratégia, buscamos melhorar a qualidade de vida e a redução de reinternações hospitalares, como resultado de um trabalho focado na experiência do paciente, que também contribui para a sustentabilidade da organização.

referência: Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, Ministério da Saúde 2022. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2022/20221213\_pcdt\_icfer\_cp\_93.pdf



# ADESÃO À PRESCRIÇÃO DE BETABLOQUEADOR NA ALTA:

**RMDS BH 2022** 

92,8%

**RMDS BH 2023** 

91.5%

\*AHA

>85,0%

\*Referência (AHA - American Heart Association)



ADESÃO À PRESCRIÇÃO DE VASODILATADOR NA ALTA

**RMDS BH 2022** 

97,0%

**RMDS BH 2023** 

96,2%



# **LETALIDADE:**

**RMDS BH 2022** 

5,7%

**RMDS BH 2023** 

3.1%



### **READMISSÃO ICC**

**RMDS BH 2022** 

10,8%

**RMDS BH 2023** 

8,2%

\*CMS

21,0%

\*Referência (CMS - The Centers for Medicare & Medicaid Services)



# TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV)

Na Rede Mater Dei de Saúde, o protocolo de Tromboembolismo venoso é aplicado a todos os pacientes clínicos, cirúrgicos, e obstétricos (gestantes e puérperas) com mais de 18 anos, garantindo assistência contínua para prevenção, através da avaliação de risco, e profilaxia, conforme indicação.

Um estudo publicado em 2022 no CHEST Journal observou a taxa de adequação de diferentes modalidades de profilaxia de TEV entre pacientes internados e, com base nos achados, sugere que pode haver uma super utilização da profilaxia farmacológica mesmo em casos sem real necessidade e indicação. Isso pode ocorrer pela ausência da avaliação de risco.

Nos hospitais da rede, o protocolo é baseado em evidências e reforça a importância da avaliação de risco para que as intervenções – principalmente farmacológicas – sejam direcionadas a pacientes com real risco de desenvolvimento de TEV, e não de forma automática a qualquer internação.

A implementação do protocolo é monitorada através de indicadores e os resultados demonstram implementação de práticas eficazes e seguras nos hospitais do Hub BH, com taxas de adequação que superam as referências.

Referência: OVERUSE OF VTE PROPHYLAXIS IN HOSPITALIZED PATIENTS. LAU, HUI CHONG et al. Disponível em https://ibsp.net.br/profilaxia-detev-avaliacao-de-risco-e-essencial-para-tomada-de-decisao/





# ADESÃO À PROFILAXIA ADEOUADA:

**RMDS BH 2022** 

90,7%

**RMDS BH 2023** 

94,5%

\*IBSP

90,0%

\*Referência (IBSP - Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente)



# **TEV INTRA-HOSPITALAR:**

**RMDS BH 2022** 

0,25%

**RMDS BH 2023** 

0,21%



# **LETALIDADE:**

**RMDS BH 2022** 

1.5°

**RMDS BH 2023** 

1,3%



# READMISSÃO TEV:

**RMDS BH 2022** 

0,2%

**RMDS BH 2023** 

0,3%

# **EXCELÊNCIA CLÍNICA**EM SERVIÇOS

# **CENTRO DE TRANSPLANTES**

Atualmente, a Rede Saúde Mater Dei é credenciada pelo Ministério da Saúde a realizar Transplante de Medula Óssea (TMO) nos hospitais Mater Dei Contorno e Mater Dei Santa Genoveva, além de transplante hepático, renal, córnea, pele e músculo esquelético nas unidades Contorno e Santo Agostinho. No hospital Betim-Contagem é possível também fazer transplante de pele e músculo esquelético.

Visando ampliar o serviço, oferecer uma maior agilidade no atendimento e na realização de exames está em andamento a formação de uma Central de Transplantes da Rede Mater Dei de Saúde. O novo setor será responsável pela gestão do serviço de transplantes de órgãos e tecidos visando oferecer estrutura

completa e profissionais preparados para realização de todas as etapas dos procedimentos autorizados nos nossos hospitais.

Para oferecer maior flexibilidade e segurança no transplante, a rede também montou, na unidade Santo Agostinho, uma central de armazenamento com um ultracongelador, equipamento com controle rigoroso de temperatura, abertura e acesso, onde ficam armazenados tecidos para poderem ser utilizados em um prazo de até 6 meses. Essa central tem capacidade inclusive para receber e distribuir os tecidos para outras unidades da rede. Esse equipamento permite maior flexibilidade na agenda de cirurgias e garante segurança na conservação do tecido para evitar perdas.

Nos últimos 16 meses, a unidade Santo Agostinho realizou 14 transplantes renais com doadores vivos e doadores falecidos. Destes pacientes, tivemos uma taxa de sobrevida do enxerto e do paciente de 92,8%. Dados americanos sugerem que a sobrevida dos pacientes em 1 ano foi de 95,2% e do enxerto funcionante foi de 97,2% para transplante de doador vivo e 92,5% para falecido.

Recentemente, em 23 de Maio de 2024, os médicos da equipe de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Mater Dei realizaram o primeiro transplante de tornozelo no país. O procedimento foi realizado em um paciente de 17 anos, devido uma artrose secundária à condição de osteonecrose do tálus. O procedimento foi possível graças à expertise da equipe e o fato de o hospital ser uma das poucas instituições a realizar transplantes advindos de banco de tecidos. A unidade Santo Agostinho também foi o primeiro hospital de grande porte privado de MG a realizar transplante multi tecido de grande porte, incluindo transplante de tendão, cartilagem, osso e pele.

\*Annual Data Report // End Stage Renal Disease // 7: Transplantation - 2022.



# **HEMODIÁLISE**

O serviço de Hemodiálise da Rede Mater Dei de Saúde atende pacientes renais crônicos e agudos, realizando diálise nos pacientes internados e, ambulatorialmente, em pacientes externos. O atendimento intra-hospitalar é realizado em todas as unidades da Rede, já o atendimento ambulatorial acontece nas unidades Mater Dei Contorno, Mater Dei Betim-Contagem e Salvador.

O serviço tem como objetivo oferecer uma experiência mais confortável e humanizada ao paciente durante todo o período de tratamento, além de contar com todo o suporte de um hospital de referência com todos os recursos e máquinas de hemodiálise modernas para tratamento dos pacientes em hemodiálise.

A curva ascendente de pacientes ingressos em hemodiálise com múltiplas comorbidades (diabetes mellitus, doença coronariana, insuficiência cardíaca, demência) a cada ano exige a elaboração de estratégias que visem garantir que as modalidades de substituição da função renal sejam ofertadas no melhor padrão de qualidade. Na unidade foi implantado o atendimento multidisciplinar ambulatorial para os pacientes dialíticos com a participação das seguintes especialidades: cardiologia, geriatria, endocrinologia e nutrologia. O objetivo é assistir e evitar a internação hospitalar por complicações secundárias ao tratamento dialítico

Além disso, a Hemodiálise da Rede está referenciada e norteada por práticas setoriais e institucionais baseadas em evidências científicas com o objetivo de garantir a qualidade e segurança na assistência prestada ao paciente. Os vários indicadores clínicos e assistenciais têm como o objetivo avaliar a qualidade da assistência oferecida e propor estratégias para melhoria nas intervenções de saúde dentro do serviço.

MORTALIDADE ANUAL: A cada mês calculamos a mortalidade dos pacientes ambulatoriais atendidos nos últimos 12 meses em ambas as unidades (Betim-Contagem e Contorno).

Lembrando que, no Brasil, ela gira em torno de 22% ao ano de acordo com o Censo Brasileiro de 2022. Nossa mortalidade é significativamente mais baixa (Contorno 11,37%, Contagem-Betim 8,5%), mesmo com uma população mais idosa (média de 67 anos) e frágil que a população brasileira em diálise.

# TAXA DE PACIENTES INSCRITOS PARA TRANSPLANTE

**RENAL**: o transplante renal é uma das formas de tratamento de substituição renal, porém nem todos os pacientes em hemodiálise têm condições clínicas para o procedimento. A indicação para o transplante depende das condições clínicas do paciente e da disponibilidade de um potencial doador vivo ou falecido. Geralmente de 20 a 30% dos pacientes em hemodiálise têm possibilidades de realizar o procedimento. Na Rede Saúde Mater Dei, na unidade Contorno, atualmente 20,40% apresentam as condições necessárias.



# **ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA**

A Rede Mater Dei de Saúde possui um completo parque tecnológico para realização de exames para os clientes que buscam serviços e apoio diagnóstico precisos e tratamentos eficazes.

O Serviço de Endoscopia e Colonoscopia conta com infraestrutura moderna e equipamentos de alta tecnologia para receber e realizar exames que auxiliem no diagnóstico e tratamento mais efetivo aos pacientes. O setor conta com diferentes modalidades de exames endoscópicos, incluindo: endoscopia, colonoscopia, retossigmoidoscopia, anuscopia, CPRE, enteroscopia, entre outros, com equipe de alto nível e sedação ou anestesia geral realizadas inteiramente por anestesistas.

Dentre alguns indicadores monitorados no serviço, a Taxa de Detecção de Adenomas (TDA), principal indicador de qualidade da colonoscopia, ganhou importância por ser o único que comprovadamente se correlaciona com a incidência de câncer de intervalo. Na população assintomática acima de 50 anos e submetida a colonoscopia como rastreamento do câncer colorretal, a TDA global deve ser acima de 30% em homens e 20% em mulheres. \*\*

Os resultados do serviço do Hub Belo Horizonte demonstram excelência no rastreamento e prevenção do câncer colorretal, alcançando taxas superiores às indicadas pelas principais sociedades internacionais. Alguns aspectos em relação à elevada TDA do serviço podem ser ressaltados, como a alta

experiência do corpo clínico, o baixo índice de preparos de cólon inadequados e a sedação realizada exclusivamente por médico anestesiologista.

A rede também conta com a capacidade de realização de cirurgias endoscópicas e com equipamentos de alta tecnologia que permitem a visualização de lesões ou adenomas de forma muito detalhada. Esses equipamentos são utilizados inclusive para verificação da malignidade e para delimitação para realizar cirurgias de retirada com corte muito preciso das bordas, evitando ou minimizando resquícios de tecido com câncer. Isso reduz o tempo de internação do paciente, o tempo de recuperação e infecção e também a necessidade de outras cirurgias.



Quanto maior a TDA de um colonoscopista, ou de um serviço de colonoscopia, menor a chance do paciente apresentar um câncer de intervalo.

### **HMDSA**

64,95%				
62,19%				
46,45%				
56,14%				
HMDBC				
48,84%				
51,96%				
HUB BH				
50,61%				
55,13%				

<sup>\*\*</sup> Rex DK, Schoenfeld PS, Cohen J, Pike IM, Adler DG, Fennerty MB, Lieb JG, Park WG, Rizk MK, Sawhney MS, Shaheen NJ. Quality indicators for colonoscopy. Gastrointestinal endoscopy. 2015 Jan 1;81(1):31-53.



**HMDBC** 

**HMDSA** 

87,8

**HMDC** 

\*NPS (Net Promotor Score): métrica que avalia a satisfação do cliente



# **CENTRO DE INFUSÃO**

A Rede Mater Dei de Saúde conta com os Centros de Infusão nas unidades de Belo Horizonte, Salvador, Feira de Santana e Uberlândia. O serviço realiza terapias assistidas destinadas a pacientes que necessitam de tratamento mediante medicamento intravenoso, intramuscular ou subcutâneo, que age em pontos específicos do sistema imunológico.

O serviço é referência e é indicado, principalmente, para pacientes com doenças reumatológicas, dermatológicas, neurológicas, pneumológicas e gastrointestinais. Nas doenças gastrointestinais, por exemplo, na região metropolitana de Belo Horizonte, recebemos 83% dos pacientes portadores de doença inflamatória intestinal elegíveis da região.

O diferencial do serviço é a disponibilidade de uma vez por semana o paciente poder entrar em contato com o médico e enfermeira navegadora, contando com uma equipe e médicos especialistas que o acompanham em todo o seu percurso, entendendo suas demandas e aumentando a assertividade do tratamento oferecido. Isso resulta em redução de custos de ida ao pronto-socorro e de custo de exames, além de aumentar a qualidade de vida e segurança na assistência a esse paciente.

Na unidade Mais Saúde, localizada em Belo Horizonte, por exemplo, o Centro conta com a Unidade de Tratamento de

Esclerose Múltipla, visando promover rapidez, conforto e segurança no tratamento da doença. Comparando pacientes atendidos um ano antes e um ano depois do início da medicação imunobiológica, os pacientes portadores de Esclerose Múltipla reduziram internações em 56% e a média de permanência em 5%. Como esperado, houve aumento do custo ambulatorial, relacionado ao uso das medicações, mas com redução de 27% nos exames de ressonância, 24% de idas ao Pronto-Socorro e 68% nas ressonâncias realizadas na urgência. Nosso objetivo é ter um atendimento com médicos especialistas para que o paciente tenha a garantia da segurança e qualidade assistencial da Mater Dei.

	REDUÇÃO	
61	-24%	PRONTO-SOCORRO
PACIENTES UTILIZARAM	-56%	INTERNAÇÕES
MEDICAÇÃO Imunobiológica	-5%	TMP (DIAS)
PARA	-27%	RESSONÂNCIA
ESCLEROSE Múltipla	-68%	RESSONÂNCIA DE URGÊNCIA



# **CENTRO DE QUEIMADOS**

Em julho de 2023, a Rede Mater Dei de Saúde inaugurou a Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) no Mater Dei Contorno. A primeira em um hospital privado no Brasil, dispõe de 10 leitos de cuidados intensivos, sendo 6 leitos adultos e 4 pediátricos, com equipamentos de última geração e uma equipe médica e de cuidados altamente preparada. Em 2013, foram cerca de 30 pacientes atendidos pelo centro.

A estrutura também conta com um trabalho multidisciplinar com apoio de especialistas como terapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, entre outros, para garantir um atendimento e uma reabilitação completa para os pacientes. O Centro possui, ainda, integração com outros serviços da rede e é regulamentado para a realização de transplante de pele humana para lesões mais finas em grandes áreas.

# LINHA DE CUIDADO DO IDOSO

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial e, de acordo com levantamento do IBGE, no Censo 2022, a população idosa no país alcançou o número de 31,2 milhões, sendo 14,7% dos brasileiros. O aumento foi de 39,8% no período de 2012 a 2021.

Esse processo de envelhecimento da população brasileira traz desafios tanto para a sociedade quanto para o sistema de saúde. Reconhecendo a complexidade das necessidades dos idosos, o Mater Dei Santa Genoveva desenvolveu uma linha de cuidados que oferece suporte abrangente às necessidades específicas dos idosos.

Com ampliação do olhar além do modelo centrado na doença, a linha de cuidado foi estruturada em 2023 para propiciar cuidado integrado com um fluxo de ações de educação, promoção da saúde, prevenção de doenças evitáveis, postergação de moléstias, cuidado precoce e reabilitação de agravos.

Os atendimentos envolvem uma abordagem multidisciplinar e estratégias personalizadas, buscando garantir a segurança, funcionalidade e qualidade de vida dos idosos, além de prevenir complicações decorrentes de doenças crônicas. A atuação nessa frente inclui fluxos facilitados para o atendimento desses pacientes, para realização de exames, procedimentos e consultas, resultando em tempo menor de permanência na rede.

Reconhecer a complexidade das necessidades dos idosos e desenvolver um plano de cuidado individualizado para esse público reflete a preocupação da Rede Mater Dei de Saúde em colocar o paciente no centro de tudo, construindo uma jornada de excelência no cuidado e segurança do paciente, inclusive fora do ambiente hospitalar, com uma oferta de capacitação para cuidadores de idosos.

Em um ano do projeto, a taxa de internação por condição sensível à atenção primária reduziu em 31%. A taxa de condição adquirida grave também caiu em 54%. A taxa de reinternação caiu em 72%, fechando o ano em 1,1%.





# SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SECIH)

O serviço de controle de infecção hospitalar da Rede Mater Dei conta com uma equipe dedicada em cada um de seus hospitais, que tem como atribuição definir as diretrizes do Programa de Prevenção e Controle de Infecção para pacientes, profissionais de saúde e demais pessoas envolvidas na assistência.

O objetivo do Programa é identificar continuamente os riscos de infecção para as diferentes populações e estabelecer métodos eficazes para reduzir esses riscos em toda a jornada do paciente, do período de internação ao pós-alta. Para tal, o serviço adota um método padronizado de vigilância epidemiológica, de acordo com as melhores práticas internacionais, e gerencia os resultados de forma integrada às áreas de Qualidade e de Práticas Assistenciais, sempre com o foco na segurança do paciente.

# ADESÃO À ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA

Um dos indicadores estratégicos da área, considerando a jornada do paciente cirúrgico, é a avaliação da administração do antibiótico profilático para prevenção de infecção pós-operatória.

Esse indicador mensura três dimensões: se o antibiótico é administrado no tempo correto (de cerca de 30 a 60 minutos antes da cirurgia); na escolha correta para cada caso; e pelo tempo necessário (duração correta).

A adequação a esses fatores garante resultados melhores para o paciente, reduzindo o uso inadequado de antibiótico, bem como evitando desperdício de recursos, o que influencia na redução de custo e impacto no meio ambiente.

A Rede Mater Dei vem avançando nessa frente por meio do monitoramento e conscientização sobre o uso de antibióticos.

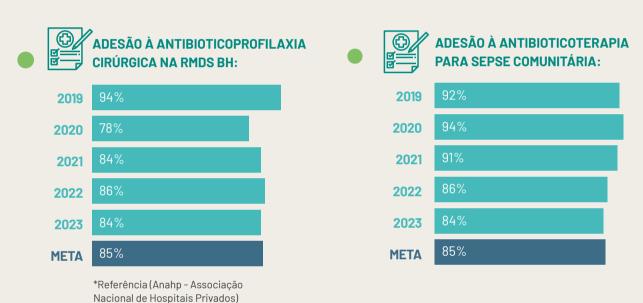
# ANTIBIOTICOTERAPIA EM PROTOCOLOS CLÍNICOS ESTRATÉGICOS

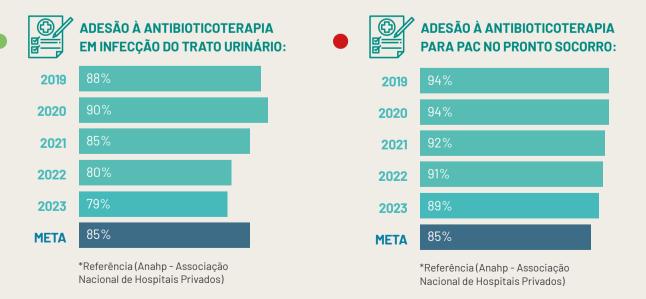
A Rede Mater Dei também acompanha de forma mais detalhada três protocolos clínicos estratégicos, que representam o grande volume de terapia de seus hospitais: pneumonia (PAC), infecção urinária e sepse.

Para cada um desses procedimentos, o SECIH mede a adesão ao protocolo terapêutico definido, que prevê a escolha do

antibiótico certo, com dose certa e com monitoramento de toda a jornada do paciente. Nos últimos anos, o serviço ampliou o olhar para esse indicador, passando a considerar inclusive a prescrição pós-alta de antibióticos, o que resultou em uma queda do indicador, mas que reflete essa evolução do que está sendo monitorado, como parte um ciclo de melhoria do serviço.

Ainda assim, o Hub Belo Horizonte da Rede Mater Dei apresentou resultados expressivos e próximos ou dentro da meta para os três protocolos.





# MONITORAMENTO DO PACIENTE INTERNADO

A crise no sistema de saúde suplementar fez com que operadoras e prestadores de serviços em saúde buscassem variadas formas para garantir a sustentabilidade do setor. Em consequência disso, um dos modelos de remuneração adotado no Brasil, em substituição ao fee for service, foi a diária global.

A diária global traduz previsibilidade de custos para a operadora e de remuneração para o prestador de serviços em saúde, sendo para este, ao mesmo tempo, um desafio, pois nem sempre o custo com o cuidado à saúde pode ser presumível.

Neste novo contexto, a operadora se faz cada vez mais presente nos hospitais através da auditoria concorrente, como uma prática essencial para monitorar e aprimorar continuamente a qualidade da assistência oferecida aos pacientes, relevante para a gestão das operadoras de saúde, além do custo-efetividade, essencial para a sustentabilidade do sistema.

Com esse cenário, a Gerência de Práticas Assistenciais do Hub Belo Horizonte implantou um processo de trabalho para gestão diária do paciente internado com foco no desempenho assistencial e financeiro das suas unidades.

# IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE MELHORIA NOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS, AGREGANDO VALOR AO CUIDADO PRESTADO

Proposição de novos protocolos clínicos

Revisão de cláusulas contratuais

Redução de desperdício

Otimização de faturamento

Revisão de regras de parametrização

### **ALTA EFICÁCIA DO PRONTO SOCORRO**

Os prontos socorros servem como porta de entrada fundamental para o paciente no sistema de saúde e a resolutividade é um ponto de destaque em nossa atuação. Com uma taxa de conversão em internação significativamente mais baixa do que a média do mercado, nossos prontos socorros demonstram sua eficácia em tratar e gerenciar condições de saúde refletindo não apenas a qualidade do atendimento prestado, mas também a capacidade da rede em oferecer intervenções precoces e adequadas.



TAXA DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CONVERTIDOS EM INTERNAÇÃO

RMDS 2022

4,3%

RMDS 2023

5,1%

\*Anahp

10,8%

\*Referência (Anahp - Associação Nacional de Hospitais Privados)



# CONCLUSÃO

este anuário, apresentamos de forma clara e transparente nossos indicadores assistenciais, que refletem os resultados da Rede Mater Dei em diversas áreas. Essa divulgação demonstra nosso compromisso em entregar o cuidado adequado, com qualidade e segurança, por meio de processos organizacionais, acreditações, certificações e protocolos baseados em evidências científicas, trazendo mais eficiência e sustentabilidade para o setor.

Nossa cultura direciona as práticas de gestão, influencia o estilo de liderança, a comunicação interna e a tomada de decisões, promovendo o comprometimento e a colaboração entre os nossos profissionais.

Valorizamos a escuta ativa e a busca por melhorias contínuas. Estabelecemos metas claras, alinhadas a padrões nacionais e internacionais, e monitoramos continuamente nossos resultados buscando aprimorar nossos serviços. A excelência atrelada à melhor experiência no cuidado se desenvolve de maneira orgânica, alicerçada por uma estrutura robusta de Governança Corporativa e Clínica.

Os resultados apresentados aqui refletem nosso compromisso com a qualidade pela vida e nossa visão de ser referência nacional em saúde, com um crescimento sustentável e soluções inovadoras que cuidam das pessoas em todas as fases da vida.

INDICADOR	PERIODICIDADE	FONTE DE DADOS	UNIDADE
Média de permanência	Mensal	Matriz Assistencial	
Taxa de Parto Instrumental (diário)	Mensal	Materlake	%
% de parto cesariana	Mensal	Materlake	%
% de parto vaginal	Mensal	Materlake	%
% de parto vaginal (classificação Robson I a IV)	Trimestral	Materlake	%
% de episiotomia	Mensal	Planilha	%
% de Aleitamento Materno na 1º hora de vida	Mensal	Relatório MV	%
% de trauma perineal obstétrico	Mensal	Planilha	%
Acionamento de código rosa	Mensal	Qlik	número
Código Rosa - Tempo Acionamento do Código Rosa - Hora de Nascimento	Mensal	Qlik	minutos
% APGAR Menor que 7 no 5º minuto (quando acionado Código Rosa)	Mensal	Qlik	%
% de aleitamento materno exclusivo na consulta do 5º dia	Mensal	Qlik	%
% de RN com perda de peso > 10% na consulta do 5º dia em relação ao peso de alta	Mensal	Qlik	%
Satisfação do cliente externo - NPS (Net Promoter Score) CTI	Mensal	Tracksale	número
Adequação à antibioticoprofilaxia cirúrgica		Qlik	%
Adequação à antibioticoterapia para PAC	Mensal	SECIH	%
Adequação à antibioticoterapia para Sepse comunitária		SECIH	%
Adequação à antibioticoterapia para Infecção do Trato Urinário comunitária		SECIH	%
Mediana tempo porta-antibiótico		Qlik	minutos
% de letalidade em sepse comunitária		Qlik Olik	%
Mediana de permanência Sepse		Qlik Olik	dias
Mediana tempo porta-balão		Qlik Qlik	minutos
Mediana de permanência IAM  Letalidade IAM		Qlik Olik	dias %
Letalidade IAI1	Mensal	Qlik	/0
Mediana tempo porta trombólise	Mensal	Qlik	minutos
Mediana de permanência AVC	Mensal	Qlik	dias
Letalidade AVC	Mensal	Qlik	%
% de Betabloqueador na alta de pacientes elegíveis com Insuficiência Cardíaca	Mensal	Qlik	Dias
Taxa de adesão à prescrição de vasodilatador de pacientes elegíveis com Insuficiência Cardíaca na alta	Mensal	Qlik	%
Letalidade de pacientes internados com insuficiência cardíaca	Mensal	Qlik	%
Readmissão da ICC (reinternação hospitalar)	Mensal	Qlik	%
Readmissão da TEV (reinternação hospitalar)	Mensal	Qlik	%
% de pacientes com profilaxia adequada contra TEV	Mensal	Qlik	%
% TEV intra-hospitalar	Mensal	Qlik	%
Letalidade da TEV	Mensal	Qlik	%
Escores de prognóstico à internação (média ± DP) - CTI	Mensal	Epimed	número
Taxa de ocupação - CTI	Mensal	Epimed	%
Taxa de mortalidade padronizada - CTI	Mensal	Epimed	%
Sobrevida Ca de pulmão IIIB e IV	Anual	Planilha	meses
Sobrevida CA de pâncreas e vias biliares IIIB e IV	Anual	Planilha	meses
Sobrevida cólon estadiamento IV	Anual	Planilha	meses
Sobrevida mama estadiamento IV	Anual	Planilha	meses
Tempo para progressão pulmão IIIB e IV	Anual	Planilha	meses
Tempo para progressão pâncreas e vias biliares IIIB e IV	Anual	Planilha	meses
Tempo para progressão cólon estadiamento IV	Anual	Planilha	meses
Tempo para progressão mama estadiamento IV	Anual	Planilha	meses %
Sobrevida transplante de medula autólogo até 1 ano Sobrevida transplante de medula autólogo até 5 anos	Anual	Planilha Planilha	%
	Anual	Planilha	%
Sobrevida transplante de medula alogênico  Extravasamento de droga citotóxica	Mensal	Planilha	meses
Estado da doença ao final do 1o tratamento - Doença estável	Mensal	Planilha	meses
Taxa de utilização de CTI		Qlik	%
Taxa de atendimentos de urgência e emergência convertidos em internação	Mensal	Materlake	%
Taxa de Abandono do tratamento Radioterápico	Mensal	Planilha	%
Taxa de interrupção do tratamento Radioterápico	Mensal	Mosaiq	%
Tempo médio de tratamento Radioterápico	Mensal	Mosaiq	minutos
% de paciente utilizando técnicas especiais	Mensal	Mosaiq	%
Tempo para o processo de preparação para o tratamento Radioterápico	Mensal	Planilha	Dias

NUMERADOR	DENOMINADOR
Pacientes-dia (somatória do nº de pacientes dia do hospital no mês)	Saídas hospitalares (somatória de altas, transferências externas e óbitos do hospital no mês)
Número de partos instrumentais (extrator a vácuo e forceps)	Nº total de partos *(normais +cesárias+instrumental)
Nº de partos cesarianas	№ de partos no período (normais +cesárias+instrumental)
Nº de partos vaginais	Nº de partos no período
Nº de partos vaginais com classificação de Robson I a IV	Nº de partos com classificação de Robson I a IV
Nº de partos vaginais com episiotomia no período	Pacientes com parto vaginal
Nº de recém-nascidos vivos que amamentaram na 1º hora de vida	Nº de recém-nascidos vivos
Pacientes com trauma perineal obstétrico superior a grau 2	Pacientes com parto vaginal
Número de acionamentos de código rosa no mês	
Horário do nascimento - Hora do acionamento	
Nº de recém-nascidos vivos com APGAR menor que 7 no 5º minuto, em partos com acionamento do Codigo Rosa	Nº de partos com acionamento do Código Rosa
Nº de aleitamento maternos exclusivo no 5º dia de vida	№ de consultas de egressos no 5º dia de vida
	Nº de consultas de egressos no 5º dia de vida
(Nº de promotores) - (Nº de detratores) [CTI]	№ de respostas [CTI]
Nº de paciente submetido aos procedimentos cirúrgicos selecionados, que recebeu antibioticoprofilaxia adequada	Nº total de pacientes submetidos aos procedimentos cirúrgicos selecionados
Número de paciente que receberam tratamento adequado para PAC	$N^{0}$ de pacientes tratados
Número de paciente que receberam tratamento adequado para Sepse	№ de pacientes tratados
Número de paciente que receberam tratamento adequado para ITU	№ de pacientes tratados
Mediana dos tempos (em minutos) de todos os pacientes elegíveis que receberam antibiótico dentro do mês	
Nº de óbitos de pacientes elegíveis ao protocolo de sepse	Nº de pacientes elegíveis ao protocolo de sepse
Mediana do tempo de permanência (em dias) das saídas de pacientes adultos elegíveis ao protocolo	
Mediana dos tempos (em minutos) de todos os pacientes elegíveis para porta-balão	
Mediana do tempo de permanência (em dias) das saídas de pacientes adultos com diagnóstico de IAM.	
Óbitos de pacientes adultos internados com IAM	Total de saídas (altas + óbitos + transferências externas) de pacientes adultos com IAM.
	total de Saluas (altas + Obitos + transferencias externas) de pacientes additos con fixi i.
Mediana dos tempos (em minutos) entre a admissão no setor de Emergência até o início da trombólise venosa em pacientes com suspeita de AVCI elegíveis para este procedimento, conforme diretriz clínica, no mês	
Mediana do tempo de permanência (em dias) das saídas hospitalares de pacientes adultos com diagnóstico de AVCI.	
Óbitos de pacientes adultos internados com AVCI.	Total de saídas de pacientes adultos com AVCI.
obitos de pacientes additos internados com Avoi.	·
Nº de saídas de pacientes com insuficiência com LVSD (FE = 40%)>= 18 anos e que receberam Betabloqueador na alta	$N^{\circ}$ de saídas de pacientes com insuficiência com LVSD (FE = 40%) >= 18 anos e sem contraindicações ao uso de Betabloqueador
№ de saídas com insuficiência cardíaca com Disfunção Sistólica do Ventrículo Esquerdo, com idade >= 18 anos, que receberam IECA ou BRA na alta	$N^{\circ}$ total de saídas de pacientes com insuficiência com Disfunção Sistólica do Ventrículo Esquerdo (FE = 40%), com idade >= 18 anos e sem contraindicações ao uso de IECA ou BRA, conforme diretriz
Óbitos de pacientes adultos internados com ICC.	Total de saídas de pacientes adultos com ICC
Nº de readmissões hospitalares em até 30 dias apos alta por internação com ICC	Nº de saídas hospitalares por internacao com ICC
Nº de readmissões em até 90 dias (<= 90 dias) da última alta hospitalar com TEV	Nº de saídas hospitalares (somatória de altas, transferências externas e óbitos do hospital no mês)
Nº de pacientes com profilaxia adequada	$N^{\circ}$ de pacientes elegíveis para profilaxia de TEV conforme escore de risco do protocolo
Nº de pacientes internados com resultado de TEV após 48 hrs de internação	Nº de pacientes elegíveis para profilaxia de TEV conforme protocolo
Óbitos de pacientes adultos internados com TEV.	Taxa de letalidade de pacientes admitidos com TEV ou desenvolveram TEV intra.
Escore calculado a partir das variáveis fisiológicas, condições de saúde prévias e informações sobre	
a gravidade da enfermidade atual, coletadas dentro da 1ª hora de admissão do paciente na UTI.	
Número de pacientes-dia	Número de leitos dia no período.
Nº de óbitos observados no período	$N^{\varrho}$ de óbitos esperados no período
Somatoria dos meses de sobrevida	$n^{\varrho}$ de pacientes
Somatoria dos meses de sobrevida	$n^{\varrho}$ de pacientes
Somatoria dos meses de sobrevida	$n^{\varrho}$ de pacientes
Somatoria dos meses de sobrevida	$n^{\varrho}$ de pacientes
Somatorio do meses entre o início de tratamento após o diagnóstico até a progressão	Nº total de pacientes em tratamento no período
Somatoria do meses entre o início de tratamento após o diagnóstico até a progressão	Nº total de pacientes em tratamento no período
Somatoria do meses entre o início de tratamento após o diagnóstico até a progressão	Nº total de pacientes em tratamento no período
Somatoria do meses entre o início de tratamento após o diagnóstico até a progressão	Nº total de pacientes em tratamento no período
Somatório dos pacientes vivos pós transplante até 1 ano	Nº total de transplantes realizados.
Somatório dos pacientes vivos pós transplante até 5 anos	№ total de transplantes realizados.
Somatório dos pacientes vivos pós transplante até 1 ano	Nº total de transplantes realizados.
Total de extravasamento mês	Total infusões ciclos no período
Número de pacientes em tratamento de 1ª linha	Número total de pacientes iniciados no mês
Atendimentos de pacientes que passaram por leitos de CTI	Total de atendimentos
Número de internações gerados pela urgência/emergência	Número total de atendimentos da urgência/emergência
Total de pacientes que abandonaram o tratamento	Total de pacientes que iniciaram o tratamento
Total de pacientes que interromperam o tratamento (acima de 05 dias)	Total de pacientes que trataram no mês
Média dos tempos entre a entrada de um paciente até a saída do paciente	
Sessões de pacientes que tratam com técnica especial	Total de sessões concluídas
Mediana entre a data da Tomografia de planejamento	

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amin, M. B., Gress, D. M., Meyer Vega, L. R., Edge, S. B., Greene, F. L., Byrd, D. R., ... Compton, C. C. (2017). **AJCC Cancer Staging Manual**, Eighth Edition. Springer.

ANAHP (Associação Nacional de Hospitais Privados). **Observatório Anahp**, 2024.

ANS. Painel Geral. **Consórcio de Indicadores de Qualidade Hospitalar**.
Versão IV. 03/2020.

ANNUAL DATA REPORT: End Stage
Renal Disease - 7: Transplantation 2022. Nome da organização ou entidade
responsável pela publicação, 2022.
Disponível em: <URL do relatório&gt;.
Acesso em: 12/08/2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS (ABTO).

Registro Brasileiro de Transplantes:

Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada estado (2016-2023).

Ano 2016 - 2023, n. 4. RBT: Veículo Oficial

Ano 2016 - 2023, n. 4. RBT: Veículo Oficia da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. São Paulo: ABTO, 2023.

LAU, Hui Chong et al. **Overuse of VTE Prophylaxis in Hospitalized Patients.** 

IBSP, 2024. Disponível em: https://ibsp. net.br/profilaxia-de-tev-avaliacao-derisco-e-essencial-para-tomada-dedecisao/. Acesso em: 12 set. 2024.

Magill SS, et al. **Multistate pointprevalence survey of health careassociated infections.** N Engl J Med. 2014;370(13):1198-208. MOTTET, Nicolas et al. EAU-EANM-ESTRO-ESUR **Guidelines on Prostate Cancer** 2023. European Urology, Amsterdam, v. 81, n. 4, p. 719-758, Apr. 2023.

Porter M, Teisberg E. **Repensando a Saúde: estratégias para melhorar a qualidade de vida e reduzir custos**.
Porto Alegre. Bookman, 2007.

Pishvaian, M. J., Blais, E. M., Brody, J. R., Lyons, E., DeArbeloa, P., Hendifar, A., ...Petricoin, E. F. III. (2020). Overall survival in patients with pancreatic cancerreceiving matched therapies following molecular profiling: a retrospective analysis of the Know Your Tumor registry trial. The Lancet Oncology, 21(4), 508-518.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS
ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E
OBSTETRÍCIA. Publicação oficial da
Federação Brasileira das Associações
deGinecologia e Obstetrícia, v. 51, n.
3, 2023. Disponível em: https://www.
febrasgo.org.br/media/k2/attachments/
Femina\_2023\_51\_3\_-\_WEB\_1.pdf.
Acesso em: 12 set. 2024.

REDE MATER DEI DE SAÚDE. Relatório de Sustentabilidade 2023. [Local depublicação, se disponível]: Rede Mater Dei de Saúde, 2023. Disponível em: [https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/38abe50d-0e4b-4a7c-b461-

1a0ff44d650e/a4755f98-fc30-6da0-eacf-912189f0f15c?origin=2]. Acesso em: 01 out. 2024.

REX, D. K. et al. **Quality indicators for colonoscopy**. Gastrointestinal Endoscopy, v. 81, n. 1, p. 31-53, 2015.

TORRECILLA, J. López; BORRAS, S. Marín i; RUIZ-ALONSO, A.; OLASOLO, J.Jaen; TORRE, M. L. Vázquez de la; CARRO, E. Bóveda; RODRÍGUEZ, A.; GARCÍA, E. Ignacio; MARTÍNEZ, F. Caballero; LUCAS, F. J. Campos; JIMÉNEZ, P. C. Lara; MARTÍNEZ, J. Contreras; ALBIACH, C. Ferrer. Quality indicators in radiation oncology: proposal of the Spanish Society of Radiation Oncology (SEOR) for a continuous improvement of the quality of care in oncology. Federación de Sociedades Españolas de Oncología (FESEO), 2018. Recebido em: 11 ago. 2018. Aceito em: 2 set. 2018.

TRACK.CO. **Net Promoter Score: o que é, como calcular e aplicar o NPS**<sup>®</sup>. Track. co, 2024. Disponível em: https://track. co/blog/net-promoter-score/. Acesso em: 12 set. 2024.

Valachis, A., Carlqvist, P., Ma, Y., Szilcz, M., Freilich, J., Vertuani, S., Holm, B., & Dindman, H. (2022). **Overall survival of patients with metastatic breast cancer in Sweden:** a nationwide study. British Journal of Cancer, 127(4), 720-725.

Zeineddine, F. A., Zeineddine, M. A., Yousef, A., Gu, Y., Chowdhury, S., Dasari, A., Shen, J. P. (2023). **Survival improvement for patients with metastatic colorectal cancer over twenty years**. npj Precision Oncology, 7, 16.

### **OUTUBRO DE 2024**

# **RESPONSÁVEL TÉCNICO**

FELIPE SALVADOR LIGÓRIO CRM 58578

### **IDEALIZADORES**

## Coordenação do Projeto

Bruna Castro Lavalle Roberta Stancioli M. C. Guimarães

# **EXECUÇÃO DO PROJETO**

### **Diretoria**

Jose Henrique Dias Salvador Felipe Salvador Ligório Renata Salvador Grande Lara Salvador Geo

## Comunicação e Marketing

Adriana Heringer Marcia Fernanda Campos Barreto Sampaio Marcella Figueiredo Leite Frassi

# Inteligência Competitiva

Rafael Magalhães Nunes Kamilly Oliveira Guerra

- www.materdei.com.br
- @redematerdei
- facebook.com/redematerdei
- linkedin.com/company/redematerdei
- youtube.com/redematerdeidesaude
- twitter.com/redematerdeide

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Even3 Publicações, PE, Brasil)

Anuário de Excelência Clínica [Recurso Digital] / Rede Mater A636 Dei de Saúde. – 2. ed. – Belo Horizonte: Rede Mater Dei de Saúde, 2024.

> DOI 10.29327/5416460 ISBN 978-65-272-0714-6

- 1. Qualidade assistencial. 2. Excelência clínica. 3. Saúde.
- I. Rede Mater Dei de Saúde.

CDD 610

